Jornal do Commercio SEGUNDA-FEIRA Recife, 21 de fevereiro de 2022 • Ano 102 • Número 052

HANDOUT/RUSSIAN DEFENCE MINISTRY/AFP

Rússia e Ucrânia tentam última cartada pela paz

Página 4

CORONAVÍRUS

Cai índice de internados em UTI

Indicadores divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde apontam que 68% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva em Pernambuco estão com pacientes com covid-19. No dia 1º de fevereiro, esse número ultrapassava os 90%.

Página 6

CELSO JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Náutico decepciona

Jogando em Maceió, Timbu não foi páreo para o CSA-AL e acabou derrotado por 3x1, ontem, pela Copa do Nordeste.

Página 10

CARL DE SOUZA/AFP

Busca por parentes em meio à lama

Página 7

Entenda as mudanças do novo ensino médio

Página 5

ALEXANDRE NETO/PHOTOPRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Galo forte vingador

Em jogo eletrizante, Atlético-MG bate o Flamengo nos pênaltis e é supercampeão do Brasil.

Página 11

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Lucro cresce após Dilma

As duas maiores tragédias a atingir a economia brasileira na última década, a crise provocada pela petista Dilma Rousseff e a crise provocada pela pandemia da covid-19, parecem ter sido superadas pelo menos no quesito lucro dos bancos públicos e estatais como os Correios, conhecido pelo seu inchaço e ineficiência. A estimativa do sindicato de funcionários dos Correios é de lucro recorde em 2021: mais de R$3 bilhões.

O Banco do Brasil anunciou na semana passada mais de 50% de crescimento nos lucros: R$21 bilhões. A Petrobras, alvo predileto da roubalheira na era petista, prevê lucro de mais de R$63 bilhões em 2021. Em 2021, a Caixa Econômica quase dobrou o resultado de 2020 e deve registrar cerca de R$18 bilhões de lucro. A Eletrobras, que vai ser privatizada, deve registrar cerca de R$3 bilhões de lucro em 2021.

Discurso de líder da oposição no TSE

ANTONIO AUGUSTO / TSE

O discurso longo do ministro Luís Roberto Barroso, nas despedidas da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reforçou as suspeitas de que o magistrado alimentaria sonhos de ingressar na carreira política. Ele sempre negou isso até a assessores mais próximos Mas a contundência dos ataques a Jair Bolsonaro, mesmo a pretexto de reagir a agressões do presidente, deixaram a impressão nos meios políticos de que o ministro fez discurso próprio de líder de oposição ao atual governo.

O respeitado cientista político Fernando Schüler, da Rádio Bandeirantes, está entre aqueles que viram retórica de posição no discurso de Barroso. A atitude exasperada da cúpula do TSE acabou provocando dúvidas nos políticos sobre a imparcialidade da Corte em julgamentos na campanha. Edson Fachin tem atitude beligerante idêntica a Barroso, e cederá lugar a Alexandre de Moraes, em agosto. Isso não vai acabar bem.

Menos ruim

Fevereiro começou com uma pequena boa notícia sobre combustíveis. Levantamento TicketLog em 22 mil postos revelou queda de 1,53% no preço médio do etanol. A gasolina não caiu, mas ficou na estabilidade.

Regional

O Sudeste lidera a campanha de vacinação entre as regiões: mais de 164 milhões de doses de imunizantes foram aplicadas em São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Os sem-voto

A reunião de pré-candidatos a presidente em São Paulo mais parecia um encontro dos sem-votos, à exceção de Sergio Moro (Podemos). A estrela foi a falante Simone Tebet (MDB), que oscila entre 0% e 1%.

Crista da onda

A declaração agressiva e ignorante da porta-voz da Casa Branca serve para confirmar o protagonismo do Brasil. Às vésperas da visita de Bolsonaro, vários presidentes estiveram em Moscou, como o argentino Alberto Fernández e o iraniano Ebrahim Raisi. E ninguém notou.

Lobby não banca

Grupo de advogados "rejeita" projeto que isenta as vítimas de violência doméstica de IPI na compra de carro, alegando "falta do estudo de impacto fiscal". Lobistas (ainda) não votam. A decisão é do Congresso.

Geopolítica

O cientista político Paulo Kramer alerta que atenção americana para a Ucrânia deve ter consequências. Xi Jinping (China) sabe que Taiwan é mais importante para os EUA e pode acelerar avanço sobre o território.

Frase

Corrupção mata" - Senador Álvaro Dias (Podemos), estarrecido com denúncias em obras no Rio de Janeiro

Política

ELEIÇÕES Enquanto a situação oficializa seu candidato, oposição se articula e percorre o Estado

Frente Popular lança hoje Danilo Cabral

AUGUSTO TENÓRIO
Blog de Jamildo

Já anunciado por Paulo Câmara, Danilo Cabral será oficializado nesta segunda-feira (20) pelo PSB como pré-candidato ao governo de Pernambuco. O deputado federal, mesmo sem a candidatura oficializada, já vem costurando conversas com aliados. A cerimônia pode ser acompanhada virtualmente, através do canal do partido no YouTube.

Nesta semana, Danilo Cabral se encontrou com quase todos os presidentes de partidos que compõem a Frente Popular. Como vem mostrando nas redes, o deputado esteve com João Campos, Paulo Câmara e Carlos Siqueira, do PSB, Sílvio Costa Filho (Republicanos), Augusto Coutinho (Solidariedade), Wolney Queiroz (PDT) e Eduardo da Fonte (PP).

Neste domingo, o pré-candidato ao governo se reuniu com a comissão eleitoral do PT Pernambuco. No encontro, Doriel Barros, Teresa Leitão, Carlos Veras e mais petistas reforçaram o apoio à sua pré-candidatura, mas voltaram a cobrar a vaga ao Senado.

Diante de um cenário de aliança entre o PT e o PSB, a aposta entre os petistas é que Carlos Veras seja escolhido como candidato ao Senado. O PT pleiteia a vaga ao Senado pela Frente Popular diante de uma eleição peculiar. Lula (PT) é um importante ativo eleitoral e 35% do eleitorado pernambucano, segundo pesquisa, diz que votaria num candidato apoiado ou indicado pelo ex-presidente.

Nesse sentido, como já avaliou a cientista Nara Pavão, seria importante a candidatura de Danilo Cabral (PSB) contar com o apoio do PT e, consequentemente, de Lula. A presença do ex-presidente, porém, está condicionada ao alinhamento entre os partidos.

MARINA RAMOS/AGÊNCIA CÂMARA

SOCIALISTA Danilo Cabral será oficializado em evento com lideranças

O problema é que a vaga ao Senado pela Frente Popular é objeto de disputa de diversos partidos aliados, como o PP de Eduardo da Fonte, o PDT de Wolney Queiroz, o PSD de André de Paula e o Republicanos de Sílvio Costa Filho.

OPOSIÇÃO

Longe do Palácio Campo das Princesas, na área central do Recife, Raquel Lyra (PSDB) e Miguel Coelho (UB) avançam sobre municípios pernambucanos, buscando novos apoios para ocupar a cadeira do governador Paulo Câmara (PSB).

Pré-candidatos ao governo de Pernambuco, Raquel Lyra e Miguel Coelho decidiram por seguir com campanhas paralelas de oposição, ao invés de juntarem palanques já no primeiro turno. É uma estratégia para derrotar Danilo Cabral (PSB).

Em São Bento do Una, Raquel filiou Débora Almeida, ex-prefeita do PSB, ao PSDB. O novo quadro do partido deve concorrer ao cargo de deputada estadual na eleição deste ano.

"Aqui não se escolhe candidato trancado no gabinete com o ar-condicionado ligado, distante da realidade. Aqui o candidato brota da força da população", alfinetou a prefeita de Caruaru. Débora Almeida é procuradora federal da Advocacia Geral da União (AGU) e foi prefeita de São Bento do Una por dois mandatos, de 2013 a 2020.

"Ingresso hoje no PSDB junto com tantos amigos e amigas com uma expectativa imensa, coragem e determinação para trabalhar pelo povo pernambucano especialmente neste momento em que as prioridades estão invertidas no nosso estado", disse a ex-prefeita.

Já Miguel Coelho tirou a semana para avançar no agreste pernambucano. O prefeito de Petrolina garantiu o apoio do casal Alessandra e Edson Vieira, fortes lideranças políticas de Santa Cruz do Capibaribe. O apoio foi oficializado no Polo das Confecções, diante de centenas de apoiadores.

Ex-prefeito de Santa Cruz duas vezes, Edson será candidato a deputado federal pelo Podemos. Já a deputada estadual Alessandra Vieira buscará a reeleição pelo União Brasil.

"Santa Cruz sabe da negação que é esse governo que está aí. Miguel, mesmo sendo oposição a essa turma, conseguiu transformar Petrolina no melhor lugar para se viver do Nordeste. Não tenho dúvida, vamos unir o Agreste para sairmos dessa situação e termos um Pernambuco melhor", afirmou Edson Vieira. "Esse time que aqui está, que junta tantas forças, é o time que vai mudar Pernambuco", completou Alessandra.

Os deputados federais Fernando Filho e Ricardo Teobaldo, estiveram no encontro ex-prefeitos, vices e vereadores. "Hoje, sem dúvidas, é um dia marcante na nossa pré-campanha. Estamos selando um pacto que representa a libertação do Agreste dessa perseguição aos empreendedores, aos trabalhadores, a quem quer apenas produzir", disse Miguel Coelho.

A pré-campanha do filho de Fernando Bezerra Coelho, porém, ficou abalada recentemente. Isso acontece porque Luciano Bivar, presidente do União Brasil, se encontrou com Paulo Câmara recentemente, em registro publicado nas redes sociais.

Além de ser esnobado pelo partido nos canais digitais, Miguel Coelho teve sua campanha posta em dúvida durante entrevista de Luciano Bivar à *Rádio Jornal*. O presidente do UB deixou em aberto a possibilidade de o partido não ter candidatura própria em Pernambuco.

ALIANÇAS

Federações e o xadrez eleitoral

AUGUSTO TENÓRIO
Blog de Jamildo

O PSDB foi o partido escolhido pelo Cidadania para formar uma federação para as eleições deste ano. A decisão ocorreu após reunião realizada no sábado (19) e significa uma derrota para o PDT. Dessa forma, as executivas dos dois partidos devem avançar na discussão pela aliança.

Na reunião, os integrantes do Diretório Nacional do Cidadania votaram em dois turnos o partido com o qual se faria a federação. No 1º turno, a votação se deu da seguinte maneira: PSDB, com 54 votos; PDT com 37; Podemos, 14; além de 5 abstenções.

No 2º turno, decidido entre o PDT e PSDB, a maioria, 56 votos, decidiu por uma aliança pelos próximos quatro anos com os tucanos. O PDT recebeu 47 votos e sete dirigentes escolheram a abstenção.

Ambos, Cidadania e PSDB, acordaram preliminarmente a manutenção das pré-candidaturas dos dois partidos à Presidência: Alessandro Vieira (SE) e João Dória (SP), respectivamente. Fará parte das discussões a garantia da prioridade aos governadores candidatos à reeleição.

Dessa forma, os tucanos impõem uma derrota ao PDT. O PSDB, além do Cidadania, também tem conversas de federação com o MDB, que, por sua vez, conversa com o União Brasil. Os tucanos enxergam um enfraquecimento do partido nas eleições deste ano e buscam, com a aliança, manter a relevância da legenda nacionalmente.

PDT Nacional

ENFRAQUECIDO Partido de Ciro Gomes perde aliança com o Cidadania

Na avaliação do presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, o "debate foi democrático" e "respeitou a história do nosso e dos demais partidos que manifestaram interesse em uma federação".

"Tenho profundo respeito pelo PDT e pelo Podemos, mas o partido optou democraticamente pelo PSDB. Importante frisar que foi discutida uma federação e não o apoio a candidaturas específicas, embora a aliança vá ter apenas um candidato. Isso será tratado no processo de consolidação da federação", explicou Freire.

PT E PSB

A última pesquisa Ipespe aumentou a pressão exercida pelo PT no PSB. Os partidos conversam intensamente para a formação de uma federação mas, à medida em que em Pernambuco a situação começa a dar sinais de resolução, a disputa pela candidatura em São Paulo coloca em xeque o acordo.

Lá, Fernando Haddad (PT) e Geraldo Alckmin possuem 20% da intenção de voto do eleitorado, dividindo a liderança na corrida eleitoral. Márcio França (PSB) apresentou 12%. O ex-governador de São Paulo, porém, não deve ser candidato ao governo, pois é cotado para ser vice de Lula (PT) na eleição presidencial.

Dessa forma, num cenário sem Geraldo Alckmin na disputa, Fernando Haddad chega a 28% da intenção dos votos, enquanto Márcio França chega a 18%. Dessa forma, o petista não abre mão da candidatura e o partido argumenta que, em Pernambuco, fez-se um gesto ao PSB, que deveria retribuí-lo em São Paulo.

O PSB, por sua vez, argumenta que Márcio França tem mais chances de vencer um eventual e provável segundo turno na disputa pelo Governo de São Paulo. Nesse sentido, os socialistas teriam encomendado uma nova pesquisa.

Diante do impasse, segundo a Folha de São Paulo, integrantes de ambos os partidos passam a avaliar que a federação pode não sair do papel. O prazo para a formalização do acordo é 31 de maio e, segundo a legislação, ele deve durar pelo menos 4 anos. Ou seja: a negociata deve ter em vista, também, as eleições municipais de 2024.

Internacional

CONFLITO Rússia e Ucrânia em forte tensão

Diálogo para evitar guerra

HANDOUT/RUSSIAN DEFENCE MINISTRY/AFP

DISPAROS DE MÍSSEIS Testes, acompanhados pelo Ministério da Defesa da Rússia, ocorreram no sábado, aumentando o medo dos ucranianos

AFP

A Rússia e a Ucrânia pediram, ontem, que os esforços diplomáticos para evitar a guerra sejam intensificados, mas trocaram acusações sobre a responsabilidade pela escalada das hostilidades na linha de frente que separa o território ucraniano de áreas controladas por rebeldes pró-Rússia.

Moscou e Kiev pediram mais diálogos depois que o presidente francês Emmanuel Macron teve uma longa conversa telefônica com Vladimir Putin e em seguida com o presidente ucraniano Volodimir Zelensky.

Países ocidentais liderados pelos Estados Unidos acusam a Rússia de mobilizar mais de 150.000 soldados na fronteira da Ucrânia para lançar um ataque, e Washington reitera frequentemente que a invasão pode ocorrer "a qualquer momento".

A presidência francesa descreveu as negociações deste domingo como um dos "últimos esforços possíveis e necessários para evitar um grande conflito na Ucrânia".

Essas trocas ocorrem em meio a crescentes hostilidades no leste da Ucrânia, onde separatistas pró-Rússia que se revoltaram contra Kiev estão travando um conflito que já matou mais de 14.000 pessoas desde 2014.

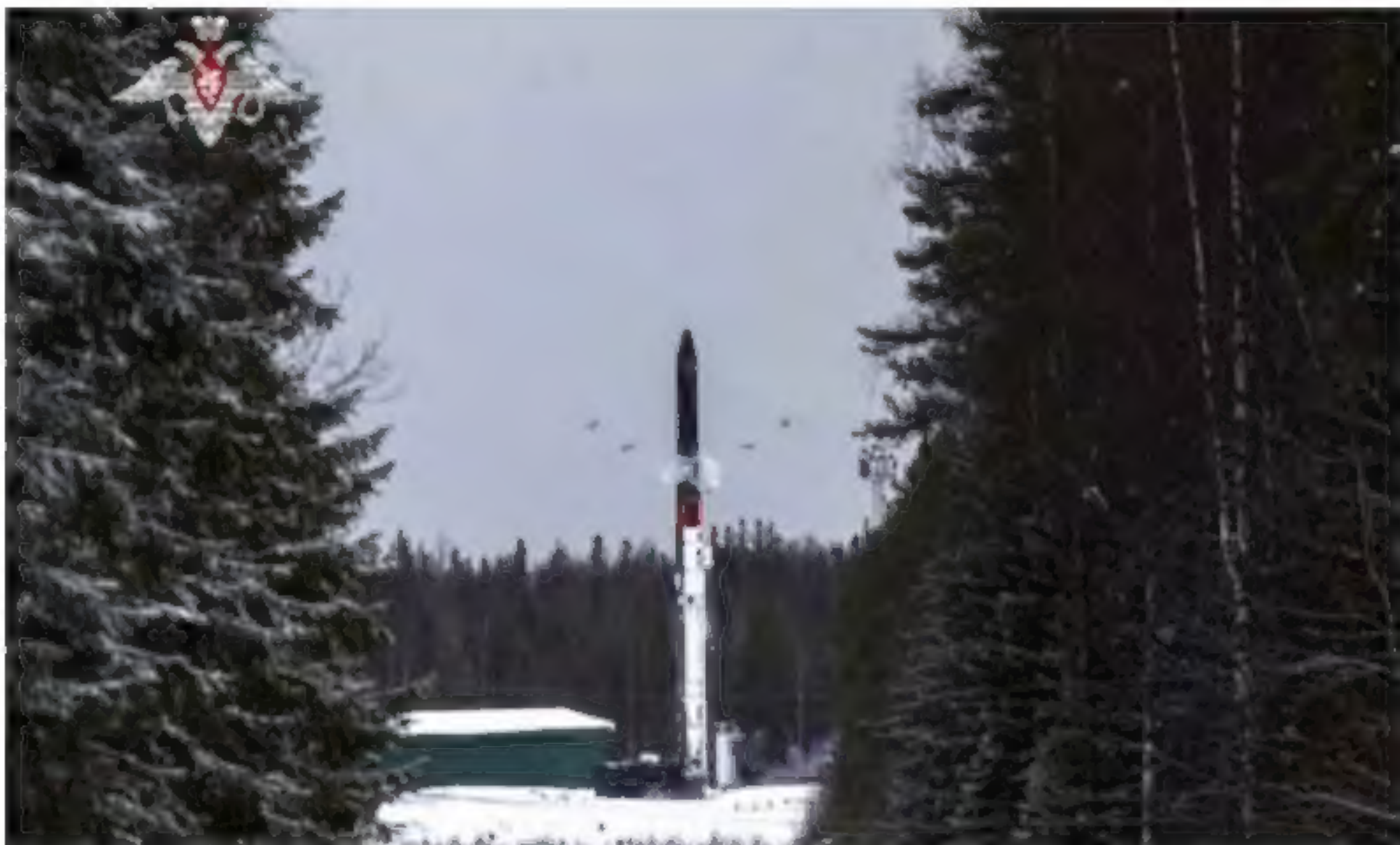
O secretário de Estado, Antony Blinken, respondeu que o presidente dos EUA, Joe Biden, está disposto a "encontrar" Putin, "a qualquer momento, em qualquer formato, se isso ajudar a evitar uma guerra".

Durante a conversa com Macron, que durou 1 hora e 45 minutos, Putin culpou as "provocações" do governo ucraniano pela escalada dos combates com separatistas no leste daquele país, informou o Kremlin. Putin também pediu à Otan e aos Estados Unidos que "levem a sério" as exigências de segurança da Rússia, como a retirada de sua infraestrutura militar do leste europeu e um veto à entrada da Ucrânia na aliança. Por fim, a presidência russa informou que ambos os líderes "concordaram que era conveniente intensificar a busca de soluções pelos canais diplomáticos".

O Palácio do Eliseu informou que os dois líderes concordaram com "a necessidade de dar prioridade a uma solução diplomática para a crise atual e fazer todo o possível para alcançá-la".

Após a ligação com Macron, Zelensky pediu um cessar-fogo "imediato" e convocou uma reunião urgente do Grupo de Contato Trilateral que inclui Ucrânia, Rússia e a Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

A OSCE convocou uma reunião de emergência para segunda-feira.

Esses contatos diplomáticos ocorrem depois que os temores de que o conflito poderia escalar dominaram a primeira parte do dia.

JIM WATSON / AFP

TENTATIVA Presidente Joe Biden diz estar disposto a diálogo com Putin para evitar conflito internacional

Pouco antes da ligação entre Macron e Putin, Belarus anunciou neste domingo que continuará os exercícios militares conjuntos com a Rússia em seu território, perto da fronteira com a Ucrânia.

A permanência das tropas russas em território bielorrusso no momento em que estavam programadas para retornar ao seu país alimentou temores nos países ocidentais de que a Rússia invadiria a Ucrânia e foi criticada pela oposição em Minsk.

Moscou havia anunciado que suas tropas se retirariam de Belarus neste domingo, após uma série de exercícios militares.

Correspondentes da AFP ouviram explosões de artilharia na linha de frente que separa as forças de Kiev das tropas separatistas na noite do último sábado. Em Zolote, cidade fronteiriça da região de Luhansk, um jornalista da AFP encontrou moradores procurando abrigo em um porão rudimentar.

Em sintonia com o tom dos Estados Unidos e da Otan, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que a Rússia prepara o que poderá constituir "a maior guerra na Europa desde 1945". Ele também alertou que a invasão não atacaria apenas a Ucrânia a partir do leste, mas também do norte, de Belarus, para "cercar Kiev", disse ele em entrevista à BBC.

Enquanto isso, o presidente do Conselho Europeu, o belga Charles Michel, indicou neste domingo que os países ocidentais não podem "oferecer indefinidamente um ramo de oliveira enquanto a Rússia realiza testes de mísseis e continua a acumular tropas" na fronteira ucraniana.

Os insurgentes acusaram Kiev de querer atacá-los e anunciaram uma "mobilização geral" de todos os homens em estado de combate. Eles também ordenaram a evacuação de civis para regiões vizinhas da Rússia, um possível prelúdio para um conflito.

EXPLOSÕES

Centenas de projéteis de artilharia explodiram ao longo da linha que separa soldados ucranianos e separatistas apoiados pela Rússia, levando milhares de pessoas a deixarem o leste da Ucrânia e aumentando o temor de que tensões na região podem desencadear uma invasão russa.

Líderes ocidentais alertaram que a Rússia estaria prestes a atacar o país vizinho, que está cercado em três lados por cerca de 150 mil soldados russos, aviões de guerra e equipamentos. A Rússia realizou exercícios nucleares no sábado na vizinha Belarus e tem exercícios navais em andamento na costa do Mar Negro.

REINO UNIDO

Rainha Elizabeth II está com covid-19

AFP

A rainha Elizabeth II, de 95 anos, testou positivo para a covid-19, mas apresenta apenas sintomas leves comparáveis aos de um resfriado, anunciou o Palácio de Buckingham ontem. A soberana, que recentemente esteve em contato com seu filho, o príncipe Charles, dois dias antes de ele testar positivo para o coronavírus, realizará apenas "tarefas leves" na próxima semana.

"O Palácio de Buckingham confirma que a rainha testou positivo para a covid hoje (ontem)", disse o Palácio. "Sua Majestade continua a receber atendimento médico e seguirá as diretrizes apropriadas", acrescentou. O gabinete da rainha mantém discrição sobre sua saúde, mas informou que a monarca está totalmente vacinada contra a covid-19.

A notícia chega em um momento difícil para a coroa, depois que o príncipe Andrew, o segundo filho da rainha, resolveu um processo civil por agressão sexual, concordando em pagar quase US 16,3 milhões, 3 milhões de euros), segundo a mídia, levantando dúvidas sobre se a monarca ajudou a pagar essa quantia.

Enquanto isso, a polícia de Londres disse que está investigando se um milionário saudita recebeu honras em troca de uma doação para a fundação dirigida pelo príncipe Charles.

Desde o encontro com seu filho, a rainha fez várias aparições públicas. Em particular, esteve presente pessoalmente em um compromisso público na última quarta-feira, recebendo o major-general Eldon Millar, responsável pela ligação entre a rainha e as Forças Armadas, e seu antecessor, o contra-almirante James Macleod, no Castelo de Windsor, a quarenta quilômetros de Londres, a principal residência da soberana.

Nas imagens da reunião, a rainha aparece dando as boas-vindas aos dois militares de pé, sorrindo, usando um vestido estampado, com uma bengala nas mãos. "Como vocês podem ver, não consigo me locomover", disse ela, apontando para o pé ou a perna esquerda.

VICTORIA JONES / POOL / AFP

SAÚDE Palácio de Buckingham informou, ontem, que a rainha apresentava apenas sintomas leves

Essa aparição da rainha serviu como um sinal tranquilizador sobre seu estado de saúde, depois que ela passou uma noite no hospital no outono para exames, cuja natureza nunca foi esclarecida.Na terça-feira, ela recebeu por videoconferência os novos embaixadores da Estônia e da Espanha.

O primeiro-ministro Boris Johnson, que na primavera de 2020 passou vários dias em uma unidade de terapia intensiva devido à covid-19, desejou à rainha uma "rápida recuperação e um rápido retorno à saúde radiante".

Por sua vez, o ministro da Saúde, Sajid Javid, também desejou à soberano uma "rápida recuperação", assim como o seu colega do Interior, Priti Patel, que acrescentou "God save the Queen".

"Fique bem logo, senhora", tuitou o líder da oposição trabalhista, Keir Starmer.

A equipe do príncipe Charles, de 73 anos, anunciou em 10 de fevereiro que o herdeiro da coroa britânica havia testado positivo para a covid - pela segunda vez - e que estava isolado. Ele encontrou sua mãe 48 horas antes.

A comitiva da monarca indicou então que ela não apresentava sintomas, sem dizer se havia testado positivo ou negativo, alimentando a preocupação.

Há uma semana, Camilla, de 74 anos e esposa do príncipe Charles, anunciou que também havia contraído a covid. Os três receberam três doses da vacina contra a covid.

A rainha Elizabeth comemorou 70 anos de reinado em 6 de fevereiro, uma longevidade sem precedentes para a monarquia britânica. Mas é tradicional que a festa seja realizada no final da primavera, por ter um clima mais ameno, então as celebrações de seu "jubileu" de platina acontecerão em maio.

Cidades

EDUCAÇÃO A partir deste ano, última etapa da educação básica passa por mudanças que incluem mais tempo na escola e novo currículo

Novos rumos do ensino médio

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Alunos, professores, coordenadores e gestores do ensino médio, de colégios públicos e privados do País, iniciaram o ano letivo com um desafio que não tem a ver com os riscos da pandemia de covid-19 no ambiente escolar. Quem está começando a última etapa da educação básica vivencia a implementação do novo ensino médio, um formato que aumenta o tempo de permanência na escola, mexe no currículo, provoca os estudantes a serem protagonistas e exigirá dos docentes novas práticas de ensino. Motivo de protestos e ocupações de estabelecimentos educacionais seis anos atrás, em 2016 (e que provocou até o adiamento do Enem), o modelo será implementado gradualmente, até 2024, e vai impactar na vida escolar de 7,5 milhões de adolescentes e jovens e meio milhão de professores brasileiros.

Educadores concordam com a necessidade de modificar o ensino médio para um modelo menos engessado, tornando-o mais flexível. Entre as preocupações estão a preparação dos docentes e a estrutura das escolas, sobretudo as públicas. Nestes primeiros dias letivos de fevereiro, os sentimentos entre os principais atores das escolas são de adaptação, ajustes e experimentação. O novo modelo valerá, este ano, apenas para alunos da 1ª série. Em 2023 as mudanças serão para os dois anos iniciais e em 2024 completa com as três séries.

Em Pernambuco, segundo o Censo Escolar 2020 do Ministério da Educação, há 342.892 alunos no ensino médio, sendo 309.052 nas escolas públicas. Baseado nesses números, o universo de estudantes que começa o ensino médio agora é de pelo menos 116 mil adolescentes.

Uma das mudanças é a carga horária. Passará de 2.400 horas para 3 mil horas. Por ano devem ser ministradas pelo menos 1 mil horas. No Estado essa alteração não deve trazer muita diferença, uma vez que na rede estadual 75% dos estudantes estudam nas escolas integrais, que já oferecem entre 3.500 a 4.500 horas. "E mesmo nas escolas que são do ensino médio regular já adotávamos, na maioria delas, uma jornada ampliada", explica a secretária executiva de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco, Ana Selva.

"Os colégios particulares, na prática, também passam das mil horas em cada série do ensino médio, principalmente no 3º ano devido à preparação para o Enem e o vestibular seriado da UPE", observa o presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Pernambuco (Sinepe), José Ricardo Diniz.

O currículo será dividido em duas partes: uma igual para todas unidades de ensino, chamada de Formação Geral Básica (FGB), que inclui as disciplinas já conhecidas; outra serão os Itinerários Formativos (IF). É nessa parte que cada estabelecimento de ensino ou rede poderá se diferenciar dos demais, uma vez que terão a liberdade de definir quais são os itinerários oferecidos, a partir do perfil da sua comunidade escolar.

Projeto de vida, aulas que vão permitir que os estudantes reflitam sobre o que desejam para si e como conquistar, e disciplinas eletivas, que igualmente serão definidas conforme a preferência dos discentes e a disponibilidade das escolas, são outras novidades na grade curricular. E que já fazem parte da rotina das escolas integrais estaduais de Pernambuco.

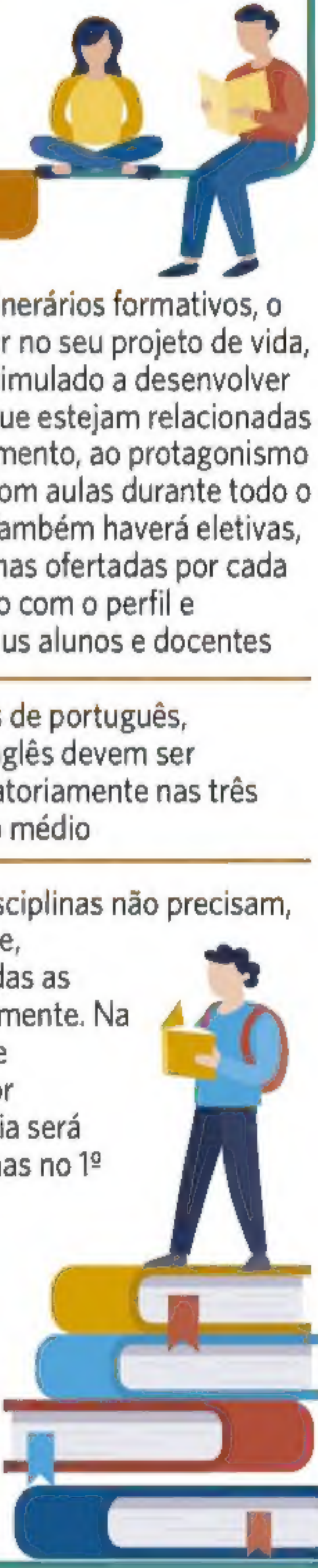
7,5

milhões de estudantes cursam o ensino médio no Brasil. Desse total, 343 mil são de Pernambuco

"Optamos por colocar a carga horária maior de formação geral básica no 1º ano, com 800 horas, como fez a maioria dos Estados, e 200 para os itinerários formativos. Entendemos que assim haverá uma transição mais tranquila desse aluno que chega do ensino fundamental, principalmente depois dele passar dois anos longe da escola por causa da pandemia", explica Ana Selva. No 2º ano serão 600 horas de FGB e 400 de IF, respectivamente e no 3º ano, 400 de FGB e 600 de IF. Os estudantes terão também investigação científica e tecnologia e inovação.

Nas escolas privadas, segundo José Ricardo, a maioria vai optar por dividir a carga horária igualmente nas três séries: 600 horas de FGB e 400 de IF a cada ano. Mas isso vai de acordo com o planejamento de cada colégio.

"Há uma redução de conteúdos de disciplinas estruturadoras e importantes para a formação integral dos jovens. Na escolas estaduais, filosofia, por exemplo, será dada no 1º ano e com menor quantidade de aulas. É uma diminuição drástica do direito à educação", diz a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (Sintepe), Ivone Caetano. "Professores e gestores estão inseguros. Não acredito que será uma implementação tranquila", ressalta Ivete. Ana Selva discorda. "Nossos docentes têm uma boa experiência com o ensino integral, que tem muito do que está no novo ensino médio", diz.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, demonstra preocupação com a preparação do docente. "Em português, 25% dos professores que ensinam a disciplina não são formados na área. Em matemática, 26%. Outro problema é o grande número de contratos temporários nas redes públicas, o que fragiliza o processo educacional", observa.

Algumas mudanças

Carga horária

Atualmente, os três anos do ensino médio somam **2.400** horas no total. Passarão para **3 mil** horas, com exigência de no mínimo a oferta de **1 mil** horas por série. Cada rede ou escola decide como fará a distribuição da carga horária

Currículo

- Passa a ser dividido em Formação Geral Básica e Itinerários formativos
- A Formação Geral Básica deve ter no máximo **1.800** horas. É aí que estão as disciplinas a que os alunos estão habituados: química, matemática, história, entre outras. A diferença é que as matérias passam a ser agrupadas em quatro áreas: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências sociais e aplicadas. Mas poderão ser ministradas juntas ou separadamente
- As outras **1.200** horas integram os Itinerários formativos. Nesse grupo os conteúdos podem variar conforme a rede ou escola, desde que façam parte de pelo menos uma das cinco áreas do conhecimento (linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências sociais e aplicadas e formação técnica e profissional). O aluno vai escolher o itinerário que quer aprofundar, baseado no que a sua escola vai oferecer. O itinerário pode reunir uma ou mais área do conhecimento
- Dentro dos itinerários formativos, o jovem vai pensar no seu projeto de vida, ou seja, será estimulado a desenvolver competências que estejam relacionadas ao autoconhecimento, ao protagonismo e à resiliência, com aulas durante todo o ensino médio. Também haverá eletivas, que são disciplinas ofertadas por cada escola de acordo com o perfil e interesse dos seus alunos e docentes
- As disciplinas de português, matemática e inglês devem ser ofertadas obrigatoriamente nas três séries do ensino médio
- As demais disciplinas não precisam, necessariamente, aparecer em todas as séries separadamente. Na rede estadual de Pernambuco, por exemplo, filosofia será ministrada apenas no 1º ano, enquanto sociologia só será vista no 2º ano. Mas essas matérias podem aparecer dentro da trilhas

Enem e SSA também mudam

É evidente que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a avaliação que mede o conhecimento do estudante ao concluir o ensino médio, terá que mudar após a implementação total do novo ensino médio. Os alunos que começarão a última etapa da educação básica este ano vão encarar, em 2024, um exame diferente do atual. A promessa do Ministério da Educação é divulgar ainda este ano detalhes de como será o exame daqui a dois anos.

Atualmente, o Enem é formado por cinco provas, sendo uma subjetiva (redação) e quatro objetivas (linguagens, ciências da natureza, matemática e ciências humanas) e realizado em dois dias. Pela proposta do MEC, o novo Enem continuará em dois dias. O primeiro vai avaliar o candidato com conteúdos de formação geral básica e segundo com os itinerários formativos.

> MEC promete divulgar detalhes do formato do novo Enem ainda este ano

O desafio vai ser justamente no segundo dia do Enem, uma vez que cada escola ou rede de ensino terá itinerários formativos diferentes. Como, então, avaliar igualmente jovens de todo o Brasil que receberam formações distintas? Lembrando que o Enem é porta de acesso a mais de cem universidades públicas brasileiras, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), plataforma digital que reúne vagas em graduações e usa a nota do exame para selecionar os candidatos. Todas as cinco universidades públicas de Pernambuco usam o Sisu para selecionar seus alunos das graduações (UFPE, UFRPE, UFAPE, Univasf e UPE).

"Esperamos que o MEC cumpra o prometido e divulgue o quanto antes o detalhamento de como será o novo Enem para que possamos nos organizar. Saber como os itinerários formativos serão cobrados nas provas é muito importante", observa a secretária executiva de Educação de Pernambuco, Ana Selva.

SERIADO

Também para atender o novo ensino médio, o Sistema Seriado de Avaliação (SSA), vestibular seriado adotado pela Universidade de Pernambuco (UPE) passará por mudanças. Neste formato de seleção, o estudante é avaliado três vezes, ao final de cada série do ensino médio, mas só concorre às vagas de graduação no último ano. A UPE destina 50% das vagas para o vestibular seriado, um total de 1.740.

Para os estudantes que estão cursando em 2022 o 2º e o 3º anos do ensino médio permanecerá o atual formato, com a cobrança apenas das disciplinas que já integram o currículo dessa etapa. Portanto, esses alunos que já iniciaram o SSA não serão afetados pelas alterações.

As mudanças passam a valer para os estudantes do 1º ano, ou seja, os que vão começar o seriado em 2022. No primeiro dia de provas do SSA 3, voltado para os concluintes, haverá cinco provas: redação, a única subjetiva, e mais quatro objetivas das quatro áreas do conhecimento da FGB (num total de 40 questões). O segundo dia terá 60 quesitos sobre os itinerários formativos que estiverem atrelados ao curso que graduação que o jovem se inscrever no SSA 3.

Cidades

COVID Boletim da Secretaria de Saúde, divulgado ontem, apontou que menos 70% dos leitos públicos de UTI estavam ocupados

Menos internações no Estado

CINTHYA LEITE
cleite@jc.com.br

Os indicadores da covid-19, em Pernambuco, continuam em patamares elevados, mas o cenário atual sugere que o Estado passou pelo pico da onda da variante ômicron e chegou ao platô. Dados divulgados, na noite de ontem, pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), com base nos registros da Central Estadual de Regulação Hospitalar, mostram que atualmente 68% das 1.073 vagas de terapia intensiva (UTI) estão ocupadas por pacientes com sintomas da infecção pelo coronavírus. O índice corresponde à rede pública de saúde.

No dia 1º de fevereiro, com o auge da disseminação da ômicron em Pernambuco, a taxa de ocupação de UTI chegou a 90%. Naquela data, eram 1.006 leitos públicos desse tipo. Desde a 6ª semana epidemiológica de 2022, que compreende o período entre os dias 6 e 12 de fevereiro, o governo do Estado avalia que vivencia uma desaceleração da variante ômicron, com queda no registro de casos. No entanto, o secretário André Longo tem reforçado que os indicadores continuam em patamares elevados. Foram 829 casos de síndrome respiratória aguda grave (srag) nessa última semana, o que significa 60 casos a menos em relação à semana anterior. Já a positividade para a covid-19, entre esses casos graves, está em 44%. Nos primeiros dias de fevereiro, estava em 54%.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

QUEDA Com menos pessoas internadas, governo estadual avalia que começou a desaceleração da ômicron

> Secretário alerta para o período de sazonalidade das doenças respiratórias, o que deve impactar cenário

Em relação à solicitação por leitos, a Central Estadual de Regulação Hospitalar registrou, de 6 a 12 de fevereiro, 629 solicitações por leitos de UTI – 39 a menos do que na semana anterior, o que representa uma redução de 6%. "Estes dados apontam que passamos pelo pico desta onda da ômicron e chegamos ao platô, mas com indicadores ainda em patamares elevados. Para se ter uma ideia, neste momento, ainda temos mais de 800 pessoas internadas nos leitos de UTI da rede pública de saúde. Além disso, as mortes pela doença, que costumam atingir o teto duas semanas após o pico de contaminação, seguem crescendo", destaca Longo.

O secretário também alerta para a chegada do período de sazonalidade das doenças respiratórias, o que deve impactar no cenário epidemiológico. "Temos uma preocupação adicional com o início do nosso período de sazonalidade das doenças respiratórias, no começo de março, e a possível introdução e circulação da nova subvariante da Ômicron, a BA2, que traz ainda mais incertezas", acrescenta. Ele ainda pede que a população não baixe a guarda. "É preciso muita cautela por parte de todos. A população deve fazer sua parte, cumprindo os atuais protocolos, evitando aglomerações, e se vacinando contra a covid-19."

UFPE retoma aulas presenciais

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Quase dois anos depois de suspender aulas presenciais por causa da pandemia de covid-19, alunos e professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) retomam, a partir de hoje, a rotina de ir presencialmente para a instituição. Por segurança, as salas de aulas ficaram vazias em 16 de março de 2020, quando o coronavírus começava a se alastrar no Brasil. Embora a pandemia não tenha acabado e ainda haja muitos casos da doença, sobretudo por causa da variante ômicron, a comunidade universitária estará menos vulnerável graças à vacinação. Pesquisa realizada pela reitoria mostra que 97% dos estudantes das graduações estão com o esquema de imunização completo. Entre os docentes e técnicos o índice é de 99%.

"O risco ainda existe, mas os benefícios para o retorno das aulas presenciais são maiores. Preparamos a universidade, com higienização dos prédios e adoção de protocolo sanitário. Será exigido passaporte vacinal para acesso aos centros acadêmicos", explica o reitor Alfredo Gomes. Estão previstos três formatos de aulas: presencial com atividades remotas; exclusivamente presencial ou só de forma remota. Cada colegiado de curso definiu como fará. O segundo semestre letivo de 2021 começou em 31 de janeiro. A previsão era já ser no modelo presencial, mas foi adiado para esta segunda-feira por causa do cenário pandêmico.

Das cerca de 4 mil disciplinas ofertadas nos cursos de graduação, metade vai ser presencial, segundo o reitor. "Ainda teremos cerca de 400 disciplinas de práticas profissionais também presenciais", esclarece Alfredo. A UFPE tem câmpus no Recife, em Vitória de Santo Antão (Zona da Mata) e Caruaru (Agreste). O reitor fará a abertura do semestre na Concha Acústica Paulo Freire, no câmpus da capital, com aula magna (9h), em que abordará os atuais e futuros desafios da universidade.

Alunos que não estiverem vacinados não poderão assistir às aulas presenciais. Quem adoecer de covid terá que acompanhar as aulas remotamente. Alfredo diz que os casos serão avaliados pelas coordenações dos cursos.

FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM

RECIFE Militares avançaram contra manifestantes em 29 de maio de 2021

VIOLÊNCIA POLICIAL

PM investigado é promovido

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

O capitão da Polícia Militar de Pernambuco Elton Máximo de Macedo, do Batalhão de Choque, um dos investigados pela violenta reação a um protesto pacífico contra o presidente Jair Bolsonaro, no dia 29 de maio de 2021, no Centro do Recife, foi promovido pelo governo de Pernambuco.

A ação violenta da PM deixou dois homens que não participavam da manifestação parcialmente cegos, após serem atingidos por balas de borracha. O arrumador de contêineres Jonas Correia de França e o adesivador de carros Daniel Campelo perderam a visão de um dos olhos. Os dois apenas passavam pelo local durante os atos.

As balas de borracha foram atiradas pelos PMs lançados pelo comando da Corporação e da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS) para acompanhar e dispersar a manifestação.

O PM Elton Máximo de Macedo foi promovido a major. A promoção, publicada no Diário Oficial do Estado no último sábado, tem caráter retroativo a 31 de dezembro de 2021.

A ascensão do militar, como explicado na publicação, teve como critério a antiguidade e a disponibilidade da vaga de oficial existente nos quadros da Corporação. O ato que oficializa a mudança de patente foi assinado pelo governador Paulo Câmara.

O agora major está na PM desde 2004 e foi um dos oficiais afastados das ruas pela SDS devido ao envolvimento na repressão truculenta ao protesto. Ao todo, foram afastados 16 policiais, sendo três oficiais e 13 praças.

Apesar da promoção do PM, o governo de Pernambuco tem silenciado sobre as investigações do episódio. O JC tentou contato com a SDS e a Polícia Militar, mas não obteve retorno.

Tábua de Marés

HOJE

00h45	0,3m	12h53	0,5m
06h51	2,1m	19h12	2,2m

AMANHÃ

01h30	0,5m	13h43	0,6m
07h38	2,0m	20h04	2,0m

Brasil

PETRÓPOLIS Trabalhos na cidade devastada pelas chuvas entram no oitavo dia. Número de mortos foi atualizado ontem para 171

Busca exaustiva por parentes

Da Redação, com Agência Estado

ESFORÇO CONJUNTO Corpo de Bombeiros diz que todos os pontos onde há relatos de possíveis vítimas estão cobertos pelos militares. Dezenas de voluntários também ajudam

A semana começa com a continuidade das buscas por pessoas desaparecidas em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Devastada após as fortes chuvas e deslizamentos de barreiras, a cidade ainda conta com 126 moradores debaixo dos escombros. Ontem à noite, a Polícia Civil atualizou o número de mortos: 171. Além disso, 967 pessoas seguiam desabrigadas.

Desde quarta-feira passada, os irmãos Priscila, Saimon e Danter passam o dia cavando a terra na Servidão de Frei Leão, na região do Morro da Oficina, em Petrópolis. Eles buscam pelo pai, Ely José Soares de Menezes, de 62 anos. A única pausa no trabalho duro e sofrido aconteceu no último sábado, quando foram enterrar a mãe, Solange. O casal estava em casa quando foi soterrado pelo deslizamento provocado pelas fortes chuvas de terça-feira passada.

A alguns quilômetros dali, cerca de 40 voluntários e parentes de Gabriel Vilareal da Rocha se dividem para explorar dezenas de quilômetros do Rio Piabanha em busca do jovem de 17 anos, que estava num dos ônibus arrastado pela enxurrada. Mais de 150 pessoas morreram na tragédia.

A procura por familiares sumidos é um drama que acompanha muita gente em Petrópolis. Alguns, como Priscila e os irmãos, não têm mais esperança de encontrá-los com vida. Outros, como Alex de Melo Rocha, tio de Gabriel, mantêm a crença de que ao final terão boas notícias.

No caso de Priscila Neves Ouriques, a busca cansativa dela e dos irmãos é para colocar um ponto final na tragédia que se abateu sobre a família. "A gente está nessa busca incansável. Quando achamos minha mãe já foi um alívio. A gente tem que achar meu pai também, não queremos deixar ele aí jogado", disse ela, no fim da manhã deste domingo. "A gente não quer ter essa sensação de que não lutamos até o final."

> Oficialmente, há 967 pessoas desabrigadas na região

Priscila não acredita que encontrará o pai com vida. Ainda assim, ela e os irmãos têm conseguido atuar no trabalho de busca por corpos do início ao fim do dia. "É muita oração, a gente pede muito a Deus pra nos dar forças", contou Priscila.

"Estamos deixando nossos sentimentos de lado e focando só na busca. Só depois que a gente achar que vamos ter aquele momento pra desabar."

Alex, por sua vez, conseguiu mobilizar voluntários para ajudar nas buscas pelo sobrinho. O pai de Gabriel, Leandro da Rocha, já estava desde quarta-feira percorrendo a margem do Piabanha em busca do filho. Desde sábado, ele ganhou o auxílio de amigos e voluntários.

"O Corpo de Bombeiros tem pouca gente, e a gente entende que eles estejam focando onde há pessoas soterradas. Nós resolvemos montar esse grupo para buscarmos por conta e descer o rio", declarou Alex. "Antes estávamos procurando no IML, nos hospitais, e depois formamos esse grupo."

Somente no sábado os cerca de 40 voluntários percorreram 14 quilômetros do rio, que tem 80 de extensão. "Hoje nós dividimos o grupo. Um começou em Corrêas, e outro em Nogueira. Estamos expandindo o máximo possível", contou.

Segundo Alex, a família tem esperanças de encontrar Gabriel com vida. "Enquanto não encontrarem o corpo, teremos sempre esperança", disse. "A gente não pode se conformar com isso, achar que morreu, que está perdido. Vamos procurar até achar."

O Corpo de Bombeiros informou que todos os pontos onde há relatos de possíveis vítimas estão cobertos pelos militares. E, em nota, fez um apelo: "O Corpo de Bombeiros entende a dor dos familiares, mas orienta a população, inclusive, a não ficar próxima das áreas de busca. O solo está instável e põe em risco a vida destas pessoas."

PAPA

Ontem, o Papa Francisco voltou a manifestar proximidade com as populações atingidas por calamidades naturais, citando os moradores de Petrópolis e também os de Madagascar, na África (país atingindo por tempestades tropicais e ciclones). A declaração ocorreu depois da tradicional oração do Angelus, na Praça de São Pedro, no Vaticano. As informações são do Vatican News.

"Exprimo minha proximidade às populações atingidas por desastres naturais nos últimos dias. Estou pensando especialmente no sudeste de Madagascar, flagelado por uma série de ciclones, e na área de Petrópolis no Brasil, devastada por enchentes e deslizamentos de terra. Que o Senhor receba os mortos em sua paz, conforte suas famílias e apoie aqueles que os estão ajudando", disse o Pontífice.

Na última sexta-feira, o Papa Francisco enviou uma mensagem ao bispo de Petrópolis, Gregório Paixão Neto, em que lamenta e reza pelas vítimas da tragédia.

SAÚDE

Aumentam os casos de transtornos mentais

Agência Brasil

ÁLCOOL Parte expressiva dos atendimentos de pacientes na rede pública tem relação com o excesso no consumo de bebidas, alerta o Ministério da Saúde

Os atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso abusivo ou dependência de álcool e outras drogas aumentaram 11%, no Sistema Único de Saúde (SUS), durante o ano passado.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2021, a rede pública realizou 400,3 mil atendimentos em virtude de transtornos causados pelo consumo de substâncias químicas. Em 2020, foram registrados 356 mil atendimentos.

Do total de atendimentos realizados no ano passado, 159,6 mil estão relacionados ao uso abusivo do álcool. Em seguida, vêm os transtornos mentais e comportamentais causados pelo uso de cocaína (31,9 mil) e fumo (18,8 mil).

Opiáceos, canabinoides, sedativos, hipnóticos, alucinógenos, solventes voláteis e estimulantes (incluindo a cafeína) também fazem parte do levantamento, com números menores de registros. Por fim, o uso de múltiplas drogas e de outras substâncias psicoativas não listadas individualmente somam 151,3 mil atendimentos.

PERFIL

Pacientes do sexo masculino são a maioria dos usuários atendidos pelo SUS, em qualquer dos casos. Já em relação à faixa etária, a maior parcela tem entre 25 e 29 anos (303,7 mil registros), seguidos da faixa de 10 a 24 anos (49,4 mil) e daqueles com 60 ou mais (38,4 mil).

Os números foram divulgados ontem, Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, como uma forma de alerta para o que o ministério, em nota, classificou como "um problema global".

Para o Ministério da Saúde, o aumento do último ano pode ser um indicativo de que, após evitarem ir a estabelecimentos de saúde durante todo o ano de 2020, com medo de serem infectados pelo novo coronavírus, mais pessoas voltaram a buscar atendimento médico em 2021.

"Importante lembrar que esses números não são suficientes para retratar o problema da dependência química no país, tendo em vista que estamos falando especificamente da quantidade de atendimentos e não do total de pessoas dependentes", explica, na nota, o coordenador-geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do ministério Rafael Bernardon.

"Além disso, muitas pessoas com transtornos decorrentes do uso dessas substâncias não procuram os serviços de saúde por fatores diversos, como o estigma e a falta de informação."

Coluna do Estadão

ALBERTO BOMBIG
E-mails: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Federação não empolga a todos os partidos

O aval do Cidadania à federação com o PSDB, a primeira do gênero na política nacional, pode dar a falsa impressão de que outras uniões partidárias virão na sequência, mas a realidade das negociações tem mostrado mais dificuldades e desavenças do que se imaginava. No União Brasil, por exemplo, caciques fizeram reunião virtual no domingo e a maioria mostrou preferência por manter tudo como está. Uma aliança com o MDB, sem a necessidade de um casamento de quatro anos, já permitiria a formação de palanques regionais e a escolha de um candidato único na disputa pelo Planalto. Nesse cenário, a legenda, dona da maior fatia do fundão neste ano, não precisa repartir o bolo bilionário.

Chance

DIVULGAÇÃO/PL NACIONAL

Designado por Valdemar Costa Neto para percorrer o Brasil em nome do PL, o deputado Capitão Augusto (SP), vai chancelar a filiação do ex-deputado Carlos Manato à sigla de Bolsonaro, amanhã. Manato vai concorrer ao governo do Espírito Santo.

Efeito

Popular entre bolsonaristas, o deputado estadual André Fernandes (PL-CE) tem participado das sessões da Assembleia apenas remotamente por não ter tomado a vacina. A Casa retomou o trabalho presencial, mas exige comprovante de imunização.

Rumos

A Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), que reúne bancos, agências e cooperativas de crédito do País, discutirá no mês que vem desenvolvimento sustentável com lideranças do Banco Mundial, OCDE, Banco Europeu de Investimento e ONU, durante fórum em Brasília.

Junte-se

O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) encaminhou ao MPF a resposta do governo a ofício que revela que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) passou cinco meses inspecionando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Crise

A resposta do governo foi revelada pela Coluna e mostra que a inspeção aconteceu antes da crise que levou a 37 pedidos de exoneração às vésperas da prova do Enem no ano passado, com denúncias de assédio moral e ingerência do presidente do órgão.

De olho

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem comemorado o desenrolar de enroscos judiciais que impediam o avanço de Projetos de Intervenção Urbana (PIUs) na capital. Os do Setor Central e Arco Pinheiros foram liberados pelo STJ um dia após visita de Nunes à Corte.

Tudo bem

Ainda que Gilberto Kassab fale abertamente sobre a possibilidade de trazer para o PSD o governador do RS, Eduardo Leite, e lançá-lo à Presidência da República, Rodrigo Pacheco ainda não se despiu do papel de pré-candidato.

Espera

Pacheco tem manifestado não ver falta de respeito na atitude de Kassab. Diz ainda que o presidente do PSD teria lhe assegurado que a decisão sobre concorrer ou não pertence apenas ao senador mineiro.

Pronto, falei

"Eduardo Leite é um grande quadro, que tem mensagem e autoridade política. Seu nome ocupará a via que falta para qualificar o debate e torná-lo menos reducionista", afirmou o deputado federal (PSD-MS) Fábio Trad.

Economia

SEMIÁRIDO Sem água, famílias sofrem com queda nos repasses de verba para novas cisternas

Investimentos em cisternas "secam"

ADRIANA GUARDA
aguarda@jc.com.br

Pelo menos uma vez por semana, Uliane anda dez minutos a pé, com suas duas filhas pequenas, para buscar água na casa da mãe, no Sítio Poço Grande, no município sertanejo de Flores. Deixa as crianças com a avó e faz de três a quatro viagens, com um balde na cabeça, levando água da cisterna até um tonel na sua residência. Morando no mesmo sítio, a jovem agricultora de 26 anos não teve sorte igual a da mãe, Dona Deasolange. Vinvim, como é conhecida na comunidade, foi beneficiada pelo programa Um Milhão de Cisternas, com um equipamento para consumo humano e outro para a produção de alimentos. Já Uliane, chegou em Poço Grande há 3 anos, no período mais crítico do programa em seus 18 anos de trajetória. Em 2021, o Ministério da Cidadania praticamente paralisou a iniciativa, construindo apenas 4,3 mil cisternas, o pior desempenho da história.

Indispensável na convivência da população do Semiárido com as secas, as cisternas transformaram a paisagem local e a vida das pessoas. A imagem anacrônica de mulheres carregando lata d'água na cabeça foi ficando mais rara, mas ameaça retornar. No final dos anos 1990, a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) lançou o desafio de instalar um milhão de cisternas. Em 2003, o governo federal apoiou o projeto e passou a financiar a construção dos equipamentos. De lá para cá foram implantadas mais de 1,2 milhão, mas ainda existe um déficit superior a 350 mil unidades.

O coordenador do Programa de Cisternas da ASA, Rafael Neves, destaca que uma série de fatores vem impactando a iniciativa nos últimos anos. Em alguns momentos, a queda na execução foi proporcional ao encolhimento na arrecadação do governo, motivada pela crise financeira. O apoio governamental ao programa também era maior ou menor, dependendo da prioridade à questão da água e da convivência com a estiagem. De acordo com a ASA, na primeira gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2014), a meta era alcançar um milhão de cisternas até o final do seu primeiro mandato e o resultado foi alcançado.

"Depois que alcançou o patamar de um milhão o foco diminuiu e o programa arrefeceu. Houve uma redução na gestão Temer e o atual governo promoveu um desmonte do programa. Por questões burocráticas, recursos voltaram para a União e o governo também não atendeu ao nosso pedido de atualização dos valores das cisternas e da meta de instalação. Isso porque os preços do material de construção dispararam 200% durante a pandemia e não seria mais possível entregar o número de cisternas prometido com o mesmo valor", explica Neves.

Segundo a ASA, por falta de retorno do governo, R$ 20 milhões destinados ao programa voltaram para a União. O valor seria suficiente para construir 5.782 equipamentos. "Isso fez com que o resultado no ano passado fosse pífio. Para 2022, há uma tentativa de fazer alguma execução por meio dos estados", acredita. A previsão orçamentária do programa para o atual exercício, de acordo com o ministério, é de R$ 61,2 milhões.

A estimativa do Ministério da Cidadania é que exista uma déficit de 350 mil cisternas para o consumo humano e de 800 mil para a produção de alimentos. "Acreditamos que esse número já aumentou, porque esses dados são de dois anos e atualmente não existe transparência nos dados do governo. Como o próprio agricultor diz, a cisterna é uma bênção nas suas vidas. Sem falar nas pesquisas que apontam como a produção de alimentos é capaz de tirar as famílias da pobreza e dos programas de distribuição de renda, além de reduzir a mortalidade infantil", enumera Neves.

Em Pernambuco, a meta atualizada de construção de cisternas para consumo humano é de 188.500 equipamentos. Desse total foram executadas 155.058 e ainda existe uma demanda de 33.442, demandando um investimento de R$ 115,6 milhões. No caso da água para a produção de alimentos, o déficit do Estado é ainda maior. A meta seria construir 130 mil, mas apenas 36.367 foram executadas, restando uma demanda de 93.633 equipamentos e um investimento de R$ 1,4 bilhão.

A agricultora Edileuza Balbino Nogueira da Silva, 58 anos, sabe bem a diferença de viver no Semiárido com e sem cisterna. "Foram muitos anos de sofrimento, botando lata d'água na cabeça. Em 2012 comprei uma casa que já tinha cisterna e a nossa vida mudou. Mesmo sendo um equipamento de 16 mil litros para consumo, também aproveito na horta, no viveiro e na criação de animais. Não tem coisa melhor do que a cisterna, mas o agricultor não consegue fazer só, porque gasta muito. Com ela nunca falta água e dura para a vida toda, basta fazer a manutenção para não vazar. A paralisação do programa de cisternas atrapalha os mais necessitados, porque a vida no Sertão não é fácil", observa Dona Edileuza, que mora no Sítio Lagoa do Almeida, em Santa Cruz Baixa Verde (Sertão do Pajeú), junto com o marido e uma neta.

Uliane Alves da Silva lamenta o arrefecimento do Programa de Cisternas e faz planos se tivesse a chance de ter uma. "Falta investimento no básico do básico, porque água é o mínimo que pode ser oferecer às pessoas. Se eu tivesse uma investiria em uma horta agroecológica, aproveitando a procura por esses produtos no mercado. Mas hoje vivo carregando balde da cisterna da minha mãe para garantir água limpa para minhas filhas Alice (1 ano) e Emanuele Beatriz (3 anos)", conta.

LEO DRUMOND/NITRO

ESTIAGEM Cisternas ajudam na agricultura e tornam convivência com a seca menos dramática no País

Construção de cisternas no Brasil

Ano	Cisternas
2003	6.497
2004	36.575
2005	35.063
2006	72.234
2007	40.213
2008	31.581
2009	72.463
2010	45.964
2011	91.517
2012	90.319
2013	41.977
2014	149.109
2015	116.207
2016	76.789
2017	55.796
2018	32.640
2019	30.583
2020	8.310
2021	4.305

Fonte: Ministério da Cidadania

CAMPANHA

Com a diminuição de recursos do governo Federal, a ASA lançou, no ano passado, uma campanha para arrecadar dinheiro e manter a construção das cisternas no semiárido. A campanha lançada pela ASA recebe doações a partir de R$ 20. A campanha é importante não só para garantir a execução das cisternas, mas também para manter a temática da convivência com o Semiárido em pauta. O projeto não pode morrer, sobretudo num momento em que muitos agricultores migraram de volta para o Semiárido, em função da pandemia da covid-19 e da importância da agricultura familiar na produção de alimentos, com capacidade de amenizar a disparada da inflação no País.

Opiniões

Editorial

Habitação no Recife

A reportagem de capa da edição de ontem do **JC** expôs, mais uma vez, o descompromisso com a política habitacional na capital pernambucana. A moradia indigna é parte do cotidiano dos que não têm onde morar, equilibrando-se nas palafitas e se espremendo em casebres improvisados, quase todos sem infraestrutura para uma vida decente. Mas é também a rotina dos que sonharam com uma casa própria e acreditaram nas promessas do poder público que entregou habitacionais de baixa qualidade construtiva, alguns sem a infraestrutura necessária para a moradia das famílias que já vinham de uma condição de subcidadania – e continuam se sentindo excluídos, em apartamentos que logo se degradam, virando ruínas urbanas na paisagem comum do descaso com as populações pobres no Recife.

Mais de uma dezena de conjuntos entregues nos últimos anos receberam denúncias de irregularidades. No Casarão do Cordeiro, com 704 apartamentos distribuídos em 22 blocos, ex-moradores de palafitas foram tratados com desumanidade, desde que foram para o novo endereço, em 2005, quando o PT iniciava o segundo mandato consecutivo na prefeitura. Água potável misturada com esgoto, rachaduras, janelas caindo com o vento e um péssimo acabamento nas obras traduzem o descompromisso em realidade. O que deveria ser um modelo padrão de novos habitacionais de interesse social, não tardou a se mostrar um embuste da propaganda política.

Para pessoas que saem da miséria com o sonho de, enfim, viver num canto digno, a frustração em apartamentos novos literalmente caindo aos pedaços – do piso e paredes às janelas – é ainda maior após anos de abandono pelo poder público municipal. Sequer a gestão condominial foi orientada pela administração que fez a entrega, ou pelos prefeitos subsequentes. É como se algo complexo como a organização econômica, de manutenção, segurança e outras demandas de conjuntos habitacionais fosse resolvida espontaneamente, pela mobilização de cidadãos que, além de tudo, se depararam com uma série de problemas na nova moradia – e com o silêncio da gestão pública, que na verdade, diz: se virem!

Nos últimos oito anos, sob o período do mesmo partido no poder na capital, o PSB, foram entregues 20 habitacionais. Os problemas se repetem, com o agravante da falta de fiscalização do município a obras de sua responsabilidade. A falta de diálogo do agente público com os moradores dos habitacionais é vergonhosa. Tão vexatória quanto o déficit habitacional na cidade, que continua repleta de gente vivendo nas palafitas e nas ruas, enquanto o poder público municipal prefere aplicar dezenas de milhões de reais em uma obra de lazer na beira do Capibaribe, em bairro nobre. A inversão de prioridades é uma das explicações para a situação afrontosa da política habitacional no Recife.

Longe de ser uma prioridade de governo, o direito à moradia se tornou a principal ausência do poder público municipal, com reflexos sobre a qualidade de vida de toda a população.

Charge # Thiago Lucas

Artigos

Comissão dos ODS

ALESSANDRA NILO
JULIANA CESAR

Era uma vez um grande acordo mundial articulado pela Organização das Nações Unidas (ONU), chamado de Objetivos do Milênio (ODM). Eles eram apenas oito Objetivos, mas ganharam força e, afinal, foram importantes para que os anos 2000 vissem reduzir pela metade a pobreza, aumentar a escolarização, e avançar no controle da AIDS entre outros resultados.

Mas eles tinham prazo de validade só até 2015. Então, em 2012, na Conferência da Rio-20, os Estados-membros da ONU decidiram criar um acordo que, além de atualizar as prioridades de um mundo complexo pós-crise de 2009, tivesse metas válidas para todos os países, e não apenas para os "em desenvolvimento", como eram os ODM.

O Brasil foi um dos protagonistas na aprovação em 2015 da Agenda 2030, a resolução que criou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, que se tornaram referência em políticas públicas para governos nacionais e subnacionais. E este é um acordo sobre o qual a podemos falar com propriedade, pois acompanhamos, por três anos, os grandes problemas globais serem dissecados pelo alto escalão diplomático da ONU, assessorados por experts e por organizações da sociedade civil, como a Gestos, que contribuiu com importantes participações orais em Genebra e Nova Iorque (experiência que vale outro artigo, outro dia).

Essa longa negociação resultou em uma Agenda bem desenhada; um guia potente para orientar os processos de desenvolvimento sustentável através de metas e indicadores que definem políticas essenciais e articuladas, que visam aliviar a pressão sobre o planeta e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, diminuindo violências e desigualdades nos territórios. Não à toa a cooperação internacional transformou a Agenda 2030 num "selo" de excelência para Estados e instituições.

Foi, portanto, com satisfação que vimos o governador Paulo Câmara criar – via decreto 45.821, de 5/4/2018 – uma comissão para alinhar as políticas públicas de Pernambuco aos ODS. E foi com ânimo que a Gestos se candidatou e passou a ocupar um de seus 14 assentos (sete para a sociedade civil e sete governamentais). Mas, após um ano de funcionamento, já com planejamento aprovado e atividades em curso, ainda que sem orçamento designado, para nossa surpresa, o enredo mudou.

A Comissão Estadual dos ODS era vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), o que era estratégico por dialogar com as políticas econômicas, sociais e ambientais, como prevê a Agenda 2030. Mas a partir da pandemia de covid-19, em março de 2020, os encontros foram suspensos sob o argumento de que seu regimento não previa reuniões virtuais. De nada adiantou a contra-argumentação da sociedade civil de que o mundo inteiro se reorganizava assim. A comissão foi paralisada, justamente quando poderia ser de maior utilidade. Mas não só isso. Em 7 de julho de 2020, fomos informadas de que ela havia sido transferida para a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, que não possui o perfil estratégico da SEPLAG. Não achando suficiente, o governo unilateralmente quebrou sua paridade, adicionando duas representações da gestão e nos comunicando apenas depois do fato publicado no Diário Oficial do Estado, o que questionamos na primeira reunião realizada após tudo isto, quase três meses depois (14/10/20).

Os capítulos seguintes mostram as solicitações da sociedade civil para realização de reuniões sendo ignoradas por 9 longos meses. "Retomamos" em 14/7/21, mas só três outras reuniões ocorreram (29/7, 20/8 e 14/12), todas basicamente para dizer que o planejamento precisava ser revisto. No período várias das representações governamentais mudaram e houve notório impacto pela falta de memória institucional, além da ausência de orçamento. No último encontro fomos "informadas" do que já denunciávamos há meses: das dificuldades de uma secretaria que não tinha recursos humanos ou financeiros e insuficiente capital político para tocar a Comissão. A reunião seguinte (em janeiro de 2022) foi sucessivamente adiada.

Assim, a Comissão que nos últimos dois anos nada deliberou ou executou, tornou-se praticamente fantasma. O caso é grave e "inexplicável": um governo que se diz comprometido com o desenvolvimento sustentável, mas que se recusa a fortalecer seu órgão colegiado que, justamente, existe para disseminar e internalizar a Agenda 2030 na gestão pública, articulando e dando transparência ao processo de alinhamento das políticas e orçamentos às metas e indicadores dos ODS.

Sobre o fim dessa história, ainda não sabemos. Mas aguardamos ações concretas e resolutivas desse triste enredo que, pensamos, ainda pode ter um final menos infeliz.

● **Alessandra Nilo** e **Juliana Cesar** são da ONG Gestos, organização-membra da Comissão Estadual dos ODS

90 anos da OAB Pernambuco

FERNANDO J. RIBEIRO LINS

Neste mês de fevereiro, a Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Pernambuco comemora 90 anos de sua fundação. Precisamente no dia 11 de fevereiro de 1932, na sede do Instituto dos Advogados de Pernambuco, que ficava no segundo andar do Tribunal de Justiça do Estado, foi instalada e eleita a primeira diretoria da Ordem pernambucana.

Sob a presidência do professor da Faculdade de Direito do Recife, Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, a Ordem passou a funcionar tendo como demais diretores o vice-presidente Antônio Vicente de Andrade Bezerra; o secretário geral Artur Tavares de Moura; e o tesoureiro Tomás de Oliveira Lôbo. Iniciava, assim, uma história de muitos desafios e conquistas históricas para a Advocacia.

Na primeira sessão após a posse, em 1º de março de 1932, o presidente Joaquim Amazonas submeteu os primeiros pedidos de inscrição como advogados; eram 17 bacharéis que tiveram seus registros aprovados. Agora, somos 40 mil advogados, só no Estado de Pernambuco, distribuídos na sede do Recife e em mais 25 subseccionais.

Durante quase um século de existência, tivemos a grande felicidade de contar com colegas que deram sua importante contribuição ao desenvolvimento da OAB-PE e, consequentemente, de toda a Advocacia pernambucana. E ressalto alguns deles que tive o prazer de conhecer e conviver de perto, como Joaquim Correia de Carvalho Jr, Otávio Lobo, Aluizio Xavier, Jorge Neves, Ademar Rigueira e Henrique Mariano. Destacando, ainda, os ex-presidentes que me proporcionaram a honra e a satisfação de participar da gestão, como diretor, Pedro Henrique Reynaldo, Ronnie Duarte e Bruno Baptista.

Embora não tenha tido o prazer de conviver, destaco a figura do ex-presidente José Neves. Liderou a OAB Pernambuco por nove mandatos e foi o único pernambucano a presidir a OAB Federal, no período entre 1971 e 1973, em pleno governo militar do General Médici.

Resistindo ao arbítrio, o então presidente José Neves se dedicou à luta pelo restabelecimento do Estado Democrático de Direito e à defesa dos direitos humanos. Até a redemocratização do país, que só aconteceria na década seguinte e que teve como marco a Constituição Federal de 1988, a OAB cumpriu o seu papel primordial, como um dos principais defensores dos direitos da sociedade civil.

Em que pese a bela memória da nossa Ordem, o momento é de olhar para o futuro. E a melhor forma é conhecer, verdadeiramente, a realidade da advocacia pernambucana.

Com a mesma metodologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a OAB-PE e a Caixa de Assistência realizaram, no fim de 2021, o censo da advocacia pernambucana. E os números, cujos detalhes serão apresentados nos próximos dias, retratam questões importantíssimas.

Cerca de 80% da classe tem na advocacia a sua principal fonte de renda. Quase a metade trabalha de forma autônoma. Um terço dos pesquisados afirma que já teve as suas prerrogativas violadas durante o exercício da profissão e, destes, 75% não formalizaram queixa junto à OAB. Quanto à raça, advogados negros e indígenas são maioria quando apurado o nível de desemprego.

Também pesquisamos os efeitos da pandemia. O censo da advocacia pernambucana apontou que 78% dos colegas tiveram as suas atividades afetadas e dois terços enfrentaram uma diminuição na renda, realidade que demanda atenção especial. Por isso a Ordem precisa conhecer e estar próximo de toda a Advocacia, onde quer que ela se encontre.

A Advocacia é o instrumento de acesso à Justiça. É ela que dá voz ao cidadão, muitas vezes contra os excessos cometidos pelo Estado. Ao completar 90 anos, data que iremos celebrar ao longo de todo este ano, reforçamos o respeito e a necessidade de valorizar cada vez mais o papel da Advocacia. Bandeiras que sempre fizeram parte da nossa história e que continuarão a ser defendidas por todos aqueles que abraçam a causa da nossa instituição, de forma independente e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Viva a OAB Pernambuco!

● **Fernando J. Ribeiro Lins,** advogado e Presidente da OAB-PE.

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estratégias Digitais
Maria Luiza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ
GRUPO JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115.1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O Jornal do Commercio é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado às suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do JC e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Esportes

COPA DO NORDESTE Náutico sofre apagão no primeiro tempo, tomas gols relâmpagos e não consegue reagir. Alvirrubro agora é o 3º do Grupo B

CSA sem dó nem piedade do Timbu

TÚLIO FEITOSA
tulio.feitosa@hotmail.com

O Náutico até buscou, mas não conseguiu tirar a diferença no placar contra o CSA e acabou sendo derrotado neste domingo (20) por 3x1 no Rei Pelé, em Maceió-AL, pela sexta rodada da Copa do Nordeste. O clube alagoano abriu 3x0 logo no começo, mas o Timbu descontou apenas no final da partida.

Com um apagão sofrido nos primeiros minutos da partida, o CSA abriu o placar já aos 5 minutos com gol de Marcel. Ainda antes dos 10, o Azulão ampliou com Giva Santos, que aproveitou um rebote cedido por Lucas Perri.

O Timbu tentou reagir, mas o CSA não parou nesse início de primeiro tempo e aproveitou os espaços na defesa alvirrubra para abrir 3 a 0 com gol de Geovane, que recebeu bom passe de Yan Rolim. O clube alagoano ainda teve um gol anulado. Didira marcou, mas o bandeirinha assinalou o impedimento.

Aos 35 minutos, Leandro Carvalho, do Náutico, e Wellington Nascimento, do CSA, ainda foram expulsos após troca de empurrões no meio do jogo.

O Náutico buscou se reorganizar, mas só conseguiu colher frutos na reta final da segunda etapa. O CSA acabou diminuindo seu ritmo e, aos 35 minutos, Juninho Carpina recebeu passe de Júnior Tavares para bater no cantinho e fazer o gol de honra alvirrubro.

OUTROS JOGOS

Ainda pela Copa do Nordeste, jogando no Rio Grande do Norte o Globo venceu o Altos (adversário do Sport na Copa do Brasil) por 1x0 e subiu para o sexto lugar no Grupo A. O Altos é o quinto o B.

Em Aracaju, o Sergipe não aguentou a força do CRB e acabou derrotado por 2x1. O time alagoano é vice-líder do Grupo B, enquanto o Sergipe é o lanterna do A.

No Castelão, em São Luís, o Sampaio Corrêa bateu o Floresta por 3x0 e entrou na zona de classificação para a próxima fase: é o quarto do grupo A. Já o Floresta é o sexto do B.

CELIO JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

NÃO DEU Time alagoano não teve maiores dificuldades para vencer e avançar na classificação da C. do Nordeste

Loterias

20/02/2022

Mega-sena — Concurso 2455

21 38 50 53 56 59

Sena	0	0
Quina	44	76.582,32
Quadra	3.811	1.263,11

Quina — Concurso 5785

04 34 36 48 80

Quina	0	0
Quadra	87	6.483,82
Terno	6.732	79,80
Duque	172.155	3,12

Lotofácil — Concurso 2453

04 05 07 08 10
12 13 16 17 19
21 22 23 24 25

15 acertos	1	3.615.425,53
14 acertos	349	1.604,57
13 acertos	13111	25,00
12 acertos	161390	10,00
11 acertos	848310	5,00

Timemania — Concurso 1751

02 10 13 52 60 63 79

7 acertos	0	0
6 acertos	3	24.772,70
5 acertos	87	1.220,32
4 acertos	1.746	9,00
3 acertos	16.440	3,00

Time do coração:
RIVER/PI

Ganhadores	Prêmio (R$)
4.160	7,50

Federal — Extração 5640

1º	032646
2º	089312
3º	079044
4º	012271
5º	037159

Super 7 — Concurso 210

1	2	3	4	5	6	7
3	6	2	9	6	7	5

7 acertos	0	0
6 acertos	0	0
5 acertos	37	877,53
4 acertos	601	54,02
3 acertos	5.321	5,00

Dia de Sorte — Concurso 570

09 18 20 21 23 24 29

7 acertos	0	0
6 acertos	24	4.132,86
5 acertos	1.265	20,00
4 acertos	18.129	4,00

Mês da sorte: Fevereiro

Ganhadores	Prêmio (R$)
49.570	2,00

Dupla Sena — Concurso 2337

Primeiro sorteio

06 17 22 32 43 49

Sena	0	0
Quina	31	4.241,56
Quadra	1.340	112,14
Terno	28.186	2,66

Segundo sorteio

20 28 29 32 42 43

Sena	0	0
Quina	11	10.758,14
Quadra	1.087	138,24
Terno	23.825	3,15

Loteca — Concurso 975

Jogo	Placar		Coluna
1 ATLETICO/MG	2X2	FLAMENGO/RJ	MEIO
2 ATLETICO/GO	0X2	VILA NOVA/GO	2
3 FORTALEZA/CE	3X1	BAHIA/BA	1
4 ATHLETICO/PR	5X1	CIANORTE/PR	1
5 GUARANI/SP	3X0	PONTE PRETA/SP	1
6 SAO BERNARDO/SP	1X0	ITUANO/SP	1
7 CAXIAS/RS	3X1	NOVO HAMBURGO/RS	1
8 FIORENTINA/ITA	1X0	ATALANTA BERGAMAS/ITA	2
9 PORTUGUESA/RJ	0X0	MADUREIRA/RJ	MEIO
10 SANTOS/SP	0X3	SAO PAULO/SP	2
11 AUDAX/RJ	0X1	VASCO DA GAMA/RJ	2
12 CSA/AL	3X1	NAUTICO/PE	1
13 BRASIL DE PELOTAS/RS	1X1	YPIRANGA/RS	MEIO
14 ATHLETIC BILBAO/ESP	4X0	REAL SOCIEDAD/ESP	1

Esportes

FINAL Em jogo eletrizante, Atlético-MG e Flamengo ficaram no 2x2 no tempo normal e bateram 24 cobranças de pênalti, até o a consagração mineira

Galo supercampeão do Brasil

Estadão Conteúdo

CUIABÁ - Acabou a hegemonia do Flamengo na Supercopa do Brasil. Após vencer as últimas duas edições (contra Athletico-PR e Palmeiras), o time carioca teve várias oportunidades para conquistar o tricampeonato, mas deixou o sonho escapar ao cair nos pênaltis (8x7) para o Atlético-MG, após empate por 2x2 no tempo normal, com direito a três defesas do goleiro Éverson, o grande herói do clube mineiro na tarde deste domingo, na Arena Pantanal.

O Atlético, por sua vez, aumenta sua galeria de troféus, que aumentou significativamente na temporada passada com as conquistas do Campeonato Mineiro, da Copa do Brasil, do Brasileirão, e, agora, da Supercopa do Brasil. Além de Éverson, Hulk também brilhou com três gols, duas nas cobranças de pênalti e uma no tempo normal para empatar a final em 2x2.

Os dois times sofreram com problemas de lesão para o duelo. Do lado do Flamengo, os zagueiros Rodrigo Caio e Gustavo Henrique foram vetados, mas Paulo Sousa enfim utilizou o trio formado por Arrascaeta, Gabriel Barbosa e Bruno Henrique. Pelo Atlético, Zaracho não participou da final e a aposta foi em Savarino.

Embalado por seus torcedores, em maioria na Arena Pantanal, o Flamengo entrou em campo mais pilhado. Em 15 segundos, o clube rubro-negro perdeu uma oportunidade com Bruno Henrique. O Flamengo anulava Hulk e envolvia o Atlético.

A parada técnica esfriou o Flamengo, que, em um momento de pouca atenção, levou o gol. Aos 41 minutos, Guilherme Arana arriscou de longe. Hugo falhou e deu a bola de presente para Nacho Fernández, que só empurrou.

No segundo tempo, Filipe Luís começou a jogar mais como um terceiro zagueiro do que na lateral, liberando os jogadores de meio. E em ótimo lançamento do camisa 16, Arrascaeta recebeu pela esquerda, deu um leve toque por cobertura na cabeça de Bruno Henrique, que exigiu grande defesa de Éverson. Na sobra, Gabriel empatou.

Aos 18 minutos, Arrascaeta desafogou a defesa do Flamengo e rolou para Lázaro. A jovem promessa avançou e deu bela assistência para Bruno Henrique, que deu um leve toque por cima de Éverson para virar o duelo.

Se Paulo Sousa mostrou estrela, Antonio Mohamed não quis deixar por menos. Ademir e Vargas entraram no jogo e fizeram a jogada que terminou com Hulk fuzilando Hugo e empatando o duelo, aos 29 minutos. Com isso, a partida acabou indo para os pênaltis.

Nas cobranças, Hulk começou batendo e abriu a contagem. Marcaram também, nesta ordem: Lázaro, Nacho Fernández, Vitinho, Ademir, Diego, Guilherme Arana, David Luiz, Vargas e Gabriel. Nas alternadas, depois de todo mundo bater e o empate permanecer, coube a Hulk recolocar o Atlético-MG na linha ao fazer o seu segundo. O Flamengo escolheu Vitinho, e o atacante parou em nova defesa de Éverson.

ALEXANDRE NETO/ESTADÃO CONTEÚDO

ALEGRIA ALVINEGRA Atlético-MG derrota o Flamengo nos pênaltis e vence a Supercopa do Brasil

"Eles gritaram antes da hora"

Estadão Conteúdo

Autor de três defesas na decisão por pênaltis, duas para salvar o título de ir ao Flamengo e a última para garantir a taça ao Atlético-MG, o goleiro Éverson dividiu os méritos da conquista da Supercopa, na Arena Pantanal, em Cuiabá, com Hulk e desabafou contra os cariocas, que em sua visão cantaram vitória antes da hora.

"Disputa por pênaltis é propícia para goleiro se destacar, mas o Hulk fez duas cobranças e foi muito feliz", afirmou Éverson, elogiando a frieza do companheiro, que ainda empatou o jogo no segundo tempo para garantir a decisão nos tiros livres.

O goleiro do Atlético-MG viu a conquista dos mineiros merecida, engrandeceu a equipe, afirmou que após mais de um ano em Belo Horizonte já "respira e vive" o clube e deu uma leve cutucada nos torcedores cariocas.

Como as cobranças foram do lado da torcida carioca, o goleiro ouviu gritos de campeão alguma vezes, sobretudo quando bastava um flamenguista concluir sua cobrança de pênalti. Foi assim com William Arão, Matheuzinho e Fabrício Bruno.

"Gritaram antes da hora e o Atlético foi o campeão, merecidamente", afirmou um dos heróis do time mineiro na Arena Pantanal, em Cuiabá. "Colocamos nosso nome novamente na história do clube."

ALEXANDRE NETO/ESTADÃO CONTEÚDO

O CARA Everson foi o nome da vitória do Atlético-MG

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Empreender

O empreendedorismo alcançou uma marca história no Brasil, em 2021. Segundo levantamento feito pelo Sebrae, com base em dados da Receita Federal, o ano passado registrou um recorde de novos pequenos. Foram mais de 3,9 milhões de empreendedores que se formalizaram. Incremento de 19,8% em relação a 2020.

Nova fase

O sec. de Turismo Rodrigo Novaes comanda a nova fase dos seminários do Bora Pernambucar, amanhã, quando visita Lagoa do Carro e Itapissuma. Na quarta, chega a São Benedito do Sul, e na quinta, a São José da Coroa Grande. Reunirá o trade e os gestores locais para apresentar a evolução do projeto que colocou o interior do Estado na prateleira.

CHARLES JOHNSON/DIVULGAÇÃO

Al mare

Isabelle Chaves esbanja simpatia e ternura à coluna

VANESSA ALCÂNTARA/PCR

Bairro do Recife

Suelene Sá, Ana Paula Vilaça e Fernando Mendonça

Brasil: transtorno alimentar na crescente

Dados da OMS de 2021 estimam que 4,7% dos brasileiros possuem algum tipo de transtorno alimentar, e que o principal grupo acometido são mulheres entre 18 e 24 anos. Esses números são ainda mais preocupantes quando colocamos ao lado da média mundial, que gira em torno de 2,5% da população. Em muitos casos, a pessoa sequer imagina que há um problema ali existente — muito em razão do apelo social dos padrões, das dietas e das fórmulas milagrosas.

Hábitos

Os transtornos alimentares são doenças conhecidas por hábitos alimentares irregulares, que acontecem por consequência de algum sofrimento grave, preocupação com o seu peso ou com a forma física do corpo. Pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), é possível classificar por transtornos alimentares dois diagnósticos específicos: bulimia nervosa e anorexia nervosa.

Comportamento

A psicóloga especialista em saúde mental e professora do curso de Psicologia da UNIFG, Tatiany Albuquerque, afirma que alguns comportamentos podem denunciar um transtorno alimentar. "Fatores físicos, psíquicos e sociais estão envolvidos nos transtornos alimentares. O importante é sempre observar alguma mudança de comportamento referente à alimentação."

CHARLES JOHNSON/DIVULGAÇÃO

Lembra Jackie O.

A estilosa Paula Acioly, que agora também movimenta o cenário de arranjos florais com sua Galpone

MORGANA NARJARA/DIVULGAÇÃO

Novo polo

Pedro Maia inaugura a Galeria Esquina 586, na Praça de Casa Forte, quarta-feira

Rápidas

A ginecologista Eliza Cangussu, especialista em reposição hormonal e longevidade saudável, agora faz parte do time da clínica Cardoso e Ávila, da mastologista Marina Ávila e do nutrólogo Sávio Cardoso.

O Botany Gin Old Tom ganhou mais uma medalha: Ouro, no World Gin Awards, em Londres.

Juliana Cahu agora assina cardápio para aniversários e eventos especiais, com destaque para as lindas mesas fixas de saladas e frios.

A cirurgiã plástica Michelle Lacerda, grávida de sua primeira filha, Letícia, continua operando normalmente. Avisa que seguirá nas cirurgias até o nono mês.

Guilherme Dubeux Bacelar e Vinícius de Moraes à frente da franquia da SegEnergy em Pernambuco, marca especializada em energia fotovoltaica.

As experientes cirurgiãs pediátricas Carolina Borges e Cláudia Corrêa integram o time de peso da Cirurgia Pediátrica de Pernambuco (Cippe).

ARQUIVO PESSOAL

Estudo

A bispa Flavinha Cabral é a única pernambucana a escrever em Bíblia às mulheres

Bulimia

"Pouca ingestão ou recusa total, ou uma alimentação voraz e excessiva em curtos períodos de tempo. Em ambos os casos, há um medo intenso de ganhar peso ou engordar associado à perturbação da autoimagem", alerta a psicóloga Tatiany Albuquerque.

Sofrimento

"Isso gera sofrimento intenso, que necessita de uma equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente", continua a psicóloga. Um ponto importante é não oferecer soluções simplistas, como "é só comer", ou comentários como "mas seu corpo é ótimo".

Imagem

"A imagem corporal é o pensamento diário e constante, portanto, qualquer comentário associado a isso pode desencadear crise ainda maior, seja de compulsão seguida de vômito, seja abstinência total de comida e água."

Transtornos

"Muitas pessoas com transtornos alimentares aparentemente são saudáveis, mas o sofrimento mental é dilacerante. Independentemente de diagnóstico, evitar julgamentos é uma questão de saúde", complementa.

Multidisciplinar

Antônio Dantas, referência em emagrecimento, qualidade de vida e saúde mental, abre hoje, no RioMar Trade Center, o Impetus Health. Conta com atendimento com profissionais de mais de dez especialidades.

Aniversariantes

Dia de desejar todas os vivas para o nosso querido Rafael Carvalheira, mais Edésio Menezes, João Felipe Souza Leão, Carlos Carvalho, Vanildo Elihimas Filho, Ana Heloísa Escarião e George Campos.

Entretenimento

Entrevista José Luís Peixoto

Uma biografia para Saramago

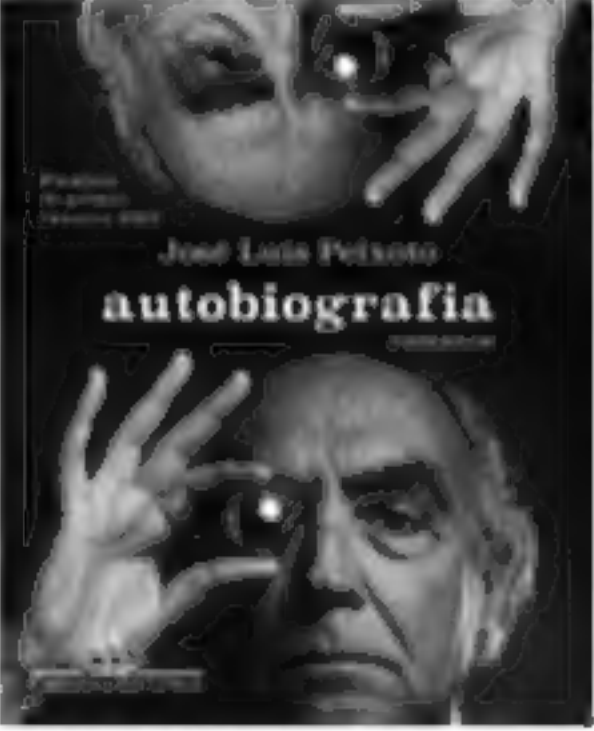
José Luís Peixoto construiu o seu romance como Dédalo construiu o labirinto na ilha de Creta. Há um mistério em suas profundezas, que só será revelado conforme o leitor interligue as pistas com demasiada atenção. Aos 47, o romancista português conquistou, há exatas duas décadas, o Prêmio Saramago por *Nenhum Olhar*, seu livro de estreia. José Saramago, sua referência, disse sobre ele à época: "Uma das revelações mais surpreendentes da literatura portuguesa. É um homem que sabe escrever e que vai ser o continuador dos grandes escritores". Agora, Peixoto lança o romance *Autobiografia*, que acompanha as idiossincrasias e angústias do jovem escritor José, ainda inexperiente, a receber de supetão uma tarefa hercúlea: escrever a biografia de José Saramago.

DIVULGAÇÃO

MATHEUS LOPES QUIRINO
Agencia Estado

Uma coisa é a imagem mítica do escritor, outra é a pessoa que aquele corpo habita. No livro, quando José está às voltas com a biografia de Saramago, ele se pergunta: "Quantos Saramagos existem?". Como você responderia a essa pergunta?

JOSÉ LUÍS PEIXOTO — As possibilidades de Saramago são infinitas. Essa é uma lição deixada por outro grande autor português, Fernando Pessoa, que nos fez ver que existem incontáveis indivíduos em cada indivíduo. Neste romance, Saramago surge como personagem, que é a forma como cada um de nós percebe a pessoa que ele foi. Na vida, construímos versões uns dos outros, com base na informação que temos e da forma como entendemos a natureza humana. Acresce a isso o fato de Saramago ser narrador, a voz de todos aqueles livros, e autor que teve uma vida cheia, que se exprimiu em relação aos mais diversos assuntos, etc. Essa complexidade identitária é como um espelho a refletir em muitas direções.

DIVULGAÇÃO

Capa de Autobiografia, de José Luís Peixoto

Vários escritores, como o protagonista, enfrentam o desafio de escrever o segundo romance. Isto é, fica mais difícil escrever conforme o tempo passa

PEIXOTO - A escrita de um projeto literário pressupõe a tentativa de superação. Quando se escreve um primeiro romance, o principal desafio é terminá-lo. Quando se escreve um segundo romance, é necessário ir mais além. Repetir o que já mostramos a nós próprios que sabemos fazer é um exercício desinteressante. Assim, é importante que se tente fazer aquilo que, de início, não se tem a certeza de saber fazer. Dessa luta conosco próprios, nasce a literatura que vale a pena. Ao mesmo tempo, num segundo romance, há também que contar com a expectativa dos outros. Esse é um fantasma com que se tem de lidar, não vale a pena fingir que não existe. Por esses e outros motivos, existe o estereótipo do segundo romance como uma prova difícil.

Identidades: pode-se dizer que um José (você) escreve sobre outro que escreve sobre outro José (Saramago). Quanto de Saramago há dentro de você?

PEIXOTO - Apesar de o título *Autobiografia* ser irônico, uma vez que não se trata realmente de uma autobiografia, não deixa de ter um grande peso e de apontar para a ideia de autorreflexão. Avaliamo-nos por meio dos outros e, em grande medida, avaliamos os outros a partir do que achamos sobre nós próprios. Este exercício é estrutural na natureza da literatura. Em grande medida, escrever sobre o outro, querer conhecê-lo, é procurá-lo em nós. Neste caso específico, não me foi difícil encontrar Saramago em mim. Há muitos elementos da sua história com que me identifico.

A fragilidade é uma realidade que as personagens enfrentam no livro, mas também é o elo entre elas. Quais são as fragilidades de um escritor a seu ver?

PEIXOTO - As fragilidades de um escritor podem ser de muitas ordens. Este romance detém-se sobretudo nas fragilidades que nascem da luta interior com a sua falta de confiança, com os seus medos. Na verdade, o que eu acredito de fato é que, numa grande medida, os desafios que se colocam a um escritor não são muito diferentes daqueles que se colocam a qualquer outra pessoa. A fragilidade é um dos pilares da natureza humana.

No ano do centenário de Saramago, qual é a lembrança mais vívida que você guarda do mestre?

PEIXOTO - As lembranças mais fortes são os encontros pessoais, algumas conversas, alguns momentos. Para mim, ainda antes dos meus 30 anos, ou logo depois, estar sob o olhar direto de Saramago, receber as palavras que me dirigia, era algo que me inibia, a que nunca me habituei completamente, mas que, ao mesmo tempo, sentia como um reconhecimento da sua consideração. Entre esses momentos, os melhores eram aqueles em que sentia o seu entusiasmo, quando os seus olhos brilhavam. Esse entusiasmo era diretamente proporcional à sua convicção, e a convicção de Saramago era muitíssimo potente e inspiradora.

Horóscopo JC

O aspecto tenso entre Mercúrio em Capricórnio e Netuno em Peixes estimula a imaginação, mas deslocando a percepção da realidade, fazendo ver o que não existe, ou ainda distorcendo as proporções do que é percebido. Hoje, é preciso equilibrar possíveis distorções e o senso de realidade, para sermos capazes de lidar com os afazeres práticos e com tudo o que se refere à vida concreta. Se as distorções fossem grandes, seria fácil percebê-las. Por serem pequenas, é mais fácil nos enganarmos.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Um dia difícil para você organizar as ações práticas. Com esta dificuldade, você poderá ficar mais à mercê das indefinições. Não se frustre exigindo o que é impossível.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
As idealizações são emperradas pela má lida com as situações práticas e concretas. É preciso pensar sua vida, mas não introduzindo sonhos fantasticamente fora da realidade.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
As situações maiores que você perturbam sua organização no trabalho. Situações mal estruturadas podem cair ou, ao menos, revelar suas fragilidades.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Pode haver hoje falta de clareza ao se orientar pelos caminhos da vida. A direção que estava se desenhando pode ser perturbada por pensamentos fora de hora e de lugar.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Os trabalho pode render menos do que esperava. Redefina as expectativas que quer alimentar. Aqueles que parecem lhe ajudar, talvez sem querer, podem atrapalhar.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
O afã de viver emoções intensas começa a lhe perturbar. Momento difícil na vida afetiva, em que pode se confundir quanto ao tratamento ético a ser dado a certas questões.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Seu humor tende à instabilidade, com altos e baixos de interesse pelo trabalho e pela vida. A falta de discernimento e de organização tende a prejudicar as ações práticas.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Momento para você rever a auto-imagem e os valores que pretendia seguros e positivos. Nem sempre o mundo concorda conosco, e é preciso aceitar tal condição.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
As tensões perturbam sua relação com pessoas, quando estas tocam pontos sensíveis de sua pessoa. Não tente interpretar as situações se sua mente anda instável.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Você tende a se comunicar mal com as pessoas, em particular nas questões subjetivas e pessoais. Você sente uma coisa e acaba falando ou mostrando outra bem diferente.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Os espaços mal delimitados impedem você de se relacionar bem com as pessoas. A condução dos negócios se perde na indefinição e na imprecisão das ações.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Os equívocos na rotina e nas relações podem ser inofensivos, mas perturbam a sensibilidade. Dificuldade para comunicar o que está pensando e sentindo.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

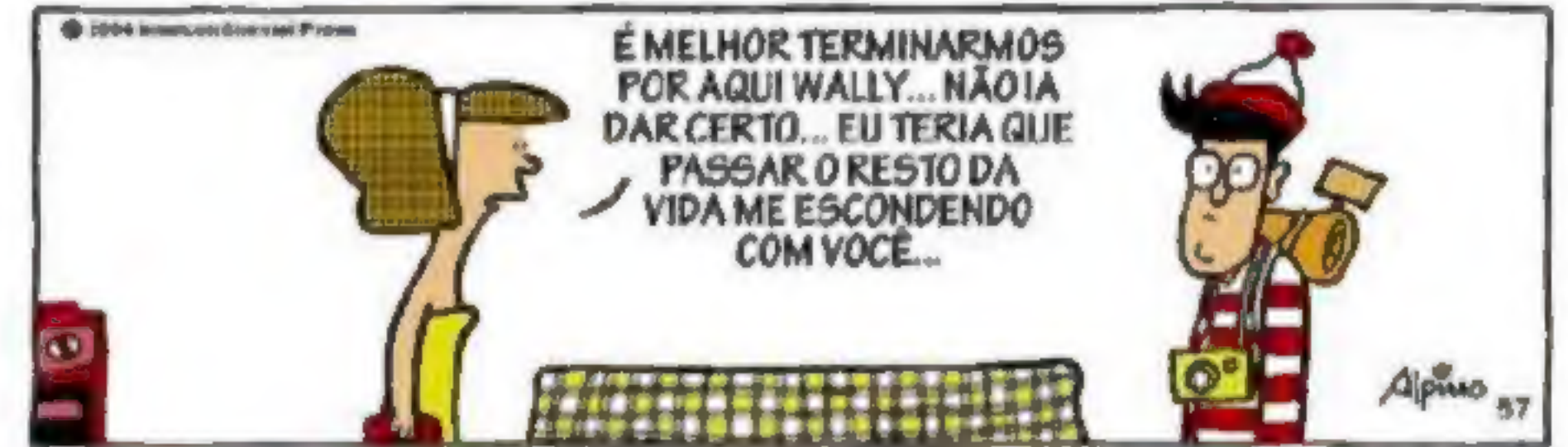
Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Imagem & Diversão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

Faltas de talento e de criatividade levam humor a sobreviver de reprises

Se os investimentos na área são muito poucos, quase nenhum, é bom notar como a presença do humor também é importante na TV atual, ainda que à custa de reprises.

Os Trapalhões estão vivíssimos no Canal Viva, assim como os filmes do grupo exibidos na TV Brasil e no SBT. No caso, parece, o politicamente correto, sempre usado como desculpa para não fazer mais nada, não está atrapalhando coisa nenhuma.

Assim como a *Escolinha*, a do Chico Anysio e a do Bruno Mazzeo (foto), intensamente reprisadas, nunca ofendeu ninguém. Se alguma coisa a mais existia e foi notada, a edição competente se encarregou de retirar e tudo bem. A necessidade de se adaptar aos novos tempos sempre irá existir.

Não tem desculpa para o humor ficar escanteado do jeito que foi e não ocupar um lugar de importância nas grades de programação, como ocupou no passado.

O que existe é falta de trabalho e criatividade. No mais, só desculpinha para não escancarar a incapacidade de fazer.

TV Tudo

Enquanto isso

Entre os raros que resistem, Leandro Hassum vai tocando as gravações da primeira temporada da série *Família Paraíso*, com Cacau Protásio, Guida Vianna, Paulinho Serra, Viviane Araújo e Ataíde Arcoverde.

Fafy Siqueira faz uma participação especial, como dona Lurdinha. A série é para o Multishow e Globo.

Está lá

José Luiz Datena viajou e deixou o filho Vicente no seu lugar, apresentando o *Brasil Urgente*.

Foi para Portugal. Mas já marcou seu retorno para o próximo dia 2.

Reprise

Chamas da Vida, escrita por Cristianne Fridman, vai substituir *Prova de Amor* nas tardes da Record, a partir do dia 28.

Além de reunir um elenco muito forte, tem como curiosidade a "volta" de Dado Dolabella à TV aberta. *Máscaras*, em 2012, foi sua última novela.

Oscar Day

A rede UCI vai promover, em 24 e 25 de março, o "Oscar Day 2022". Em todas as suas salas serão exibidos os filmes indicados à premiação.

A festa do Oscar será no dia 27 do mesmo mês, em Los Angeles, com apresentação de Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes.

DIVULGAÇÃO

Liberada

Deborah Secco concluiu sua participação em *Rensga Hits*, série da Globoplay sobre o universo sertanejo.

A mesma plataforma prepara a estreia de *América*, de 2005, novela de Glória Peres, que também contou com a participação de Deborah e teve um bastidor nervoso no encerramento, por causa do beijo gay que não foi ao ar.

STREAMING Camila Queiroz e Maisa dividem papel na série da Netflix *De Volta aos 15*

Uma viagem para 2006

Agência Estado

Voltar no tempo é um desejo que permeia a vida de meio mundo, afinal, quem não gostaria de acertar contas com o passado? Claro, na realidade trata-se de algo impossível, mas, na ficção, aí pode tudo, voltar no tempo ou conhecer o futuro, e a arte já mostrou isso diversas vezes e das mais variadas formas. Essa viagem pelo tempo será vivenciada agora pelas atrizes Maisa e Camila Queiroz, na série juvenil *De Volta aos 15*, que estreia sexta-feira (25), na Netflix.

Na história que será contada, Anita (Camila Queiroz) tem 30 anos e uma vida longe daquela que um dia imaginou ter. Sua frustração aumenta quando ela tem de ir ao casamento de sua irmã no qual revê a família e antigos conhecidos, e esse encontro é desastroso.

Trancada em seu antigo quarto, a garota consegue ligar seu velho computador e se surpreende ao acessar uma antiga rede social de fotos, o extinto Orkut. A partir desse contato com seu passado, algo inesperado acontece e ela é transportada para uma época distante, quando era uma adolescente cheia de planos. E, de forma inusitada, lá estará Anita, agora com a jovem Maisa no papel, enfrentando novamente o período escolar e as complicações da adolescência.

A série transporta o público para reviver o ano de 2006, algo que também aconteceu com Camila. Como ela lembra, logo que recebeu o texto, algo chamou muito sua atenção. "Quando comecei a ler o roteiro e vi que começava com uma música da Pitty, voltei para os meus 15 anos na hora, nem tinha 15, tinha 13, em 2006", afirma.

As atrizes contam que se divertiram se reconhecendo uma na outra em muitos momentos. As duas destacam, entre outras coisas, a questão da caracterização. Maisa revela ter ficado curiosa para saber como fariam para que tivessem alguma semelhança. "Como é que nós íamos ficar parecidas já que somos tão diferentes? Mas com o trabalho de caracterização da equipe, que foi incrível, ficamos sim parecidas", garante.

O mesmo diz Camila Queiroz, que também credita à equipe a semelhança entre as duas. "O cabelo da Maisa é um patrimônio nacional, isso é um fato, e, para o meu cabelo chegar perto do dela, eram horas de trabalho de uma equipe incansável."

DIVULGAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO Camila ganhou cachos no cabelo que nem os de Maisa

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / SEEFOOD — UM PEIXE FORA D'ÁGUA. De Aun Hoe Goh. O jovem tubarão Pup descobre que caçadores humanos estão roubando muitos ovos de seu recife. O personagem toma como missão pessoal salvar seus irmãos e irmãs não eclodidos. Com a ajuda de seus amigos, o animal marinho decide recuperá-los.

(22h) CINE RETRÔ / PURITANO DA RUA AUGUSTA. De Amácio Mazzaropi. Com Amácio Mazzaropi, Marly Marley, Marina Freire, Elizabeth Hartmann, Edgard Franco. O comediante Mazzaropi interpreta o personagem Punduroso, um pai de família extremamente conservador. Ele deixa os filhos loucos com sua mania de manter a moral e os bons costumes sempre em primeiro lugar. Após sofrer um ataque do coração, nada mais vai ser como antes: o protagonista passa a se comportar como um jovem outra vez, muda o cabelo, as roupas e até o gosto pela música.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / QUATRO VIDAS DE UM CACHORRO. De Lasse Hallstrom. Com K.J. Apa, John Ortiz, Dennis Quaid, Britt Robertson. Um cachorro morre e reencarna várias vezes na Terra. Embora encontre novas pessoas e viva muitas aventuras, ele mantém sempre o sonho de reencontrar o primeiro dono, Ethan, seu maior amigo e o grande amor de sua vida.

(23h35) TELA QUENTE / PODRES DE RICOS. De Jon M. Chu. Com Constance Wu (foto), Henry Golding, Michelle Yeoh. Rachel Chu é uma professora de economia nos Estados Unidos e namora Nick Young há algum tempo. Quando Nick convida Rachel para ir ao casamento do melhor amigo em Singapura, ele esquece de avisar à namorada que, como herdeiro de uma fortuna, ele é um dos solteiros mais cobiçados do local, colocando Rachel na mira de outras candidatas e da mãe de Nick, que desaprova o namoro.

DIVULGAÇÃO

(2h25) CORUJÃO / EM BUSCA DE UM LAR. De Ron Krauss. Com Vanessa Hudgens, Brendan Fraser, Rosario Dawson, Ann Dowd. Aos oito anos de idade, Apple abandonou a casa de sua mãe, uma prostituta viciada em drogas, e passou a morar em lares adotivos. Durante toda a adolescência, a garota guardou uma carta do pai rico que ela nunca conheceu. Apple parte em busca deste homem, mas, quando anuncia que está grávida de um rapaz que conheceu nas ruas, seu pai biológico sugere que ela recorra ao aborto, e Apple foge novamente. Entre novos lares adotivos e a proteção de um padre, ela tenta reconstruir a sua vida.

TELECINE TOUCH

(0h15) PAPILLON. De Michael Noer. Com Charlie Hunnam, Rami Malek, Christopher Fairbank. Na década de 30, o parisiense Papillon (Hunnam) é injustamente enviado para uma colônia penal dominada pela Guiana Francesa. Em meio a um cenário de caos e miséria, ele percebe que só será livre caso escape. É quando ele se une a Louis Dega (Malek), um prisioneiro muito rico que também deseja fugir. Baseado numa história real.

TELECINE CULT

(22h55) MESTRES DO UNIVERSO. De Gary Goddard. Com Dolph Lundgren, Meg Foster, Frank Langella, Courteney Cox, Billy Barty, Chelsea Field, Robert Duncan Mitchell. He-Man (Lundgren), o homem mais forte do universo, enfrenta o sombrio Skeletor (Langella) em uma batalha pelos poderes de Grayskull. Quando um portal é acidentalmente aberto na galáxia, o herói é enviado para a Califórnia e a Terra vira o palco desse embate intergaláctico. No meio de tudo isso, a garçonete Julie (Cox) e seu namorado, Kevin (Mitchell), encontram a Chave Cósmica e ajudam He-Man a derrotar o vilão e seu exército das trevas.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(18h45) Se nos Deixam
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

(20h30) Carinha de Anjo
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) A Bíblia
Deus fala com Moisés e promete alimento ao povo hebreu. Eles se surpreendem com uma enorme coluna de fogo. Os hebreus são surpreendidos por um ataque.

TV Globo

(18h30) Além da Ilusão
Assustado com a presença da polícia, Davi assume a identidade de Rafael. Jacinto declara que Rafael está em coma, sem documentos que o identifiquem. Davi tem alta hospitalar e Jacinto informa que os donos da Tecelagem Tropical vieram lhe pegar. Violeta e Eugênio se apresentam a Davi. Matias tem uma nova crise ao conhecer Davi como Rafael. Augusta (foto) reconhece Davi e confronta o mágico, que teme encontrar Isadora. Úrsula avisa a Joaquim que Isadora voltou para Campos com Arminda. Bento descobre que Lorenzo pagou para publicar seu conto no jornal. Fátima, Olívia, Felicidade e Emília decidem ajudar Bento. Isadora chega a Campos, mas é surpreendida por Joaquim.

(19h40) Quanto Mais Vida, Melhor!
Teca avisa a Roni que Neném bebeu toda a água adulterada. Flávia defende Guilherme para Rose. Guilherme tenta convencer Tigrão a depor contra a mãe. Jonas escolhe Neném e Chicão para o teste antidoping. Flávia estranha a oferta de emprego que Gabriel faz a Juca. Marcelo e Paula descobrem um cofre na sala de Carmem. Carmem ajuda Gabriel no plano de vingança contra Flávia. Rose tenta falar com Guilherme sobre Tigrão. Juca é acusado de roubar o Bar Wollinger. Carmem pede para ver o exames de Paula. Celina suspeita da paternidade de Tigrão. Tina ouve Neném e Nedda falando sobre Roni ser seu pai.

(21h30) Um Lugar ao Sol
Bárbara implora para que Lara deixe Christian/Renato. Lara estranha quando Noca defende Thaiane, que se emociona com as palavras da avó. Inácia se nega a dar dinheiro para Valdir. Ilana confessa a Gabriela que sente algo por ela, e sugere que as duas se afastem. Bárbara afirma a Christian/Renato que ele terá que indenizá-la por infidelidade, conforme cláusula de seu contrato nupcial.

MAURÍCIO FIDALGO/TV GLOBO

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

04:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
07:40 - Sabor da Gente
08:00 - Primeiro Impacto
09:30 - Bom dia & cia
11:00 - Sapeca da Cinderela
11:25 - TV Jornal Meio-dia
12:00 - Por Aqui
13:50 - Turma do Barra
14:15 - Casos de Família
15:20 - Fofocalizando
17:00 - Mar de Amor
17:45 - Amanhã é Para Sempre
18:45 - Se Nos Deixam
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Carinha de Anjo
22:15 - Programa do Ratinho
23:30 - Arena SBT
00:45 - The Noite
01:48 - Operação Mesquita
02:30 - Conexão Repórter
03:15 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 - Bora Brasil
09:00 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
14:00 - Melhor Da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programa João Alberto Informal
19:20 - Jornal Da Band
20:30 - Faustão Na Band
22:30 - 1001 Perguntas
23:45 - Jornal Da Noite
00:25 - Que Fim Levou?
00:30 - Esporte Total

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:45 - Jornal da Record
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado!
15:15 - Prova de Amor
16:48 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:00 - Jornal Guararapes
19:51 - Jornal da Record
21:00 - A Bíblia
22:30 - Aeroporto
23:30 - Chicago P. D.
[illegible] - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - A Praia Viva
17:30 - Criaturas Estranhas
18:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Sem Censura
22:00 - Cine Retrô
23:45 - Brasil Visto de Cima

TV Globo 13
(81) 4002.2884

04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia Pernambuco
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Mais Você
10:45 - Encontro com Fátima Bernardes
12:00 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:10 - O Clone
18:30 - Além da Ilusão
19:10 - NE2
19:40 - Quanto Mais Vida Melhor!
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Um Lugar ao Sol
22:15 - Big Brother Brasil
23:35 - Tela Quente
01:35 - Jornal da Globo
02:25 - Corujão